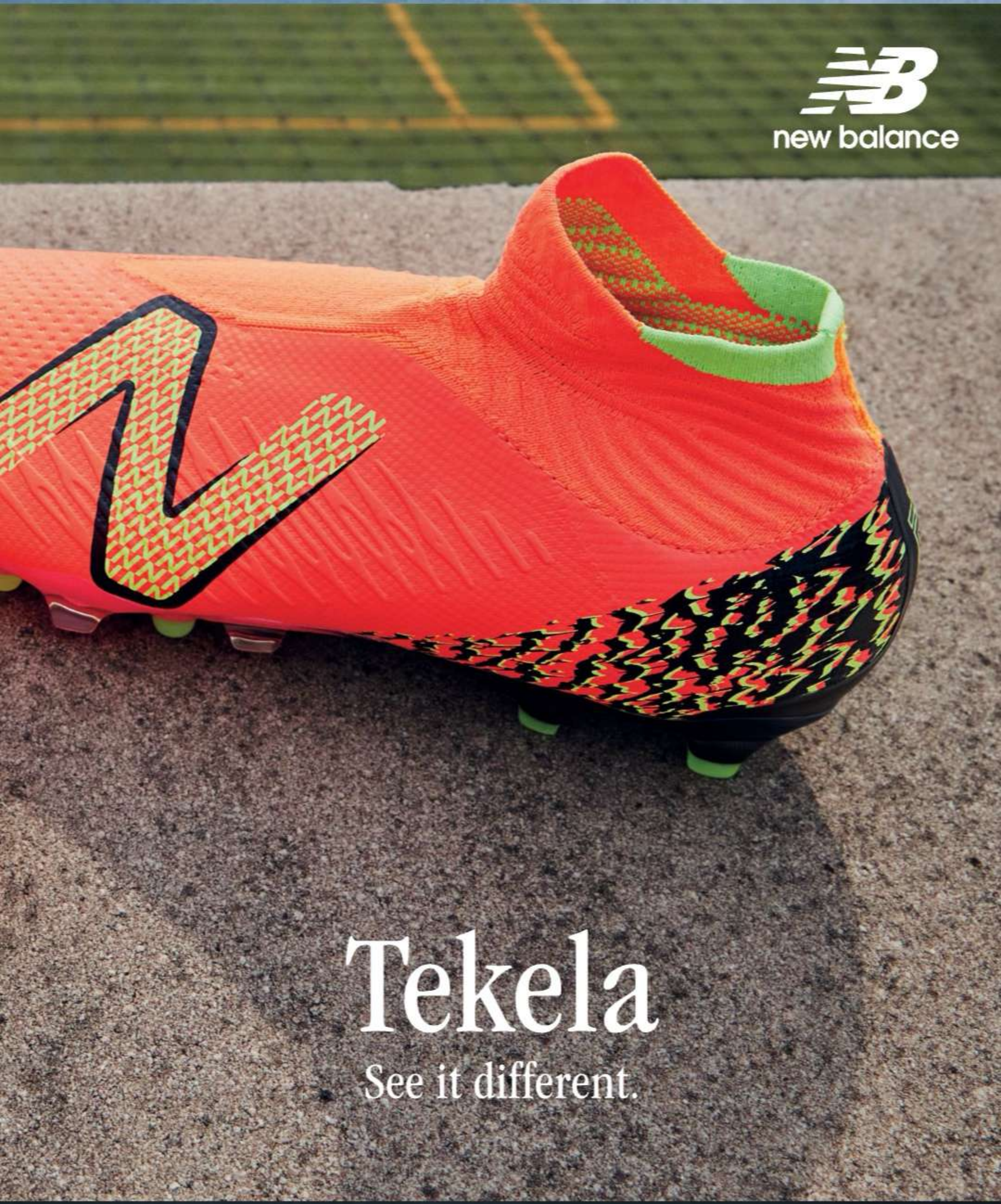

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto
DRAGÕES
AS REAÇÕES À VITÓRIA NA TAÇA
OS NOVOS EQUIPAMENTOS • MUSEU
ANDEBOL O TÍTULO CONTINUA A FICAR-LHES TÃO BEM...
OS NÚMEROS QUE FAZEM DE TAREMI UM DOS MELHORES DO MUNDO
Wendell
“NÃO PODIA ESTAR EM MELHOR SÍTIO”
BETANO
F C P
DE HERNÂNI A OTÁVIO AS OUTRAS HISTÓRIAS DA TAÇA
Mensal | 4€ | Ano 38
N.º 439
JUNHO 2023


Furon
Be the threat.


new balance
Tekela
See it different.

JUNHO **2023** CONTEÚDOS



24

O pano caiu com a conquista do terceiro de quatro títulos nacionais. Em Oeiras, frente ao Braga, o FC Porto foi superior até em inferioridade numérica e ergueu a Taça de Portugal pela 19.ª vez.



36

Revisitámos quase 70 anos de história para lhe contar as outras estórias da Taça. De Hernâni a Otávio e de Yustrich a Sérgio Conceição ainda sobra espaço para um número interminável de protagonistas.



46

Depois de inaugurar a Casa do FC Porto de Viseu, onde presenteou e foi presenteado, Jorge Nuno Pinto da Costa dirigiu-se à plateia de adeptos e lembrou: "No FC Porto ninguém foge, estamos sempre unidos".

10

Esperou 28 anos para conquistar o primeiro título e ganhou cinco em 12 meses. Mas podia estar mais feliz, porque faltou a vitória no campeonato para a satisfação ser plena. E é também por isso que Wendell está sedento por mais.



48

À terceira temporada de azul e branco, a convicção de que Mehdi Taremi é o melhor avançado a atuar em Portugal ficou provada em números e na intromissão entre os melhores do mundo.



52

São clássicas, são inconfundíveis. As listas largas azuis e brancas dominam os equipamentos para a nova temporada, mas também há as alternativas marzipã e ouro e safira. Todas elas "imortais por direito".

56

Numa época atípica, especialmente a nível internacional, a nossa equipa de andebol conseguiu o mais importante e venceu o campeonato, conquistando o tetra que deveria ser penta...



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Diretor adjunto
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Diogo Faria
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

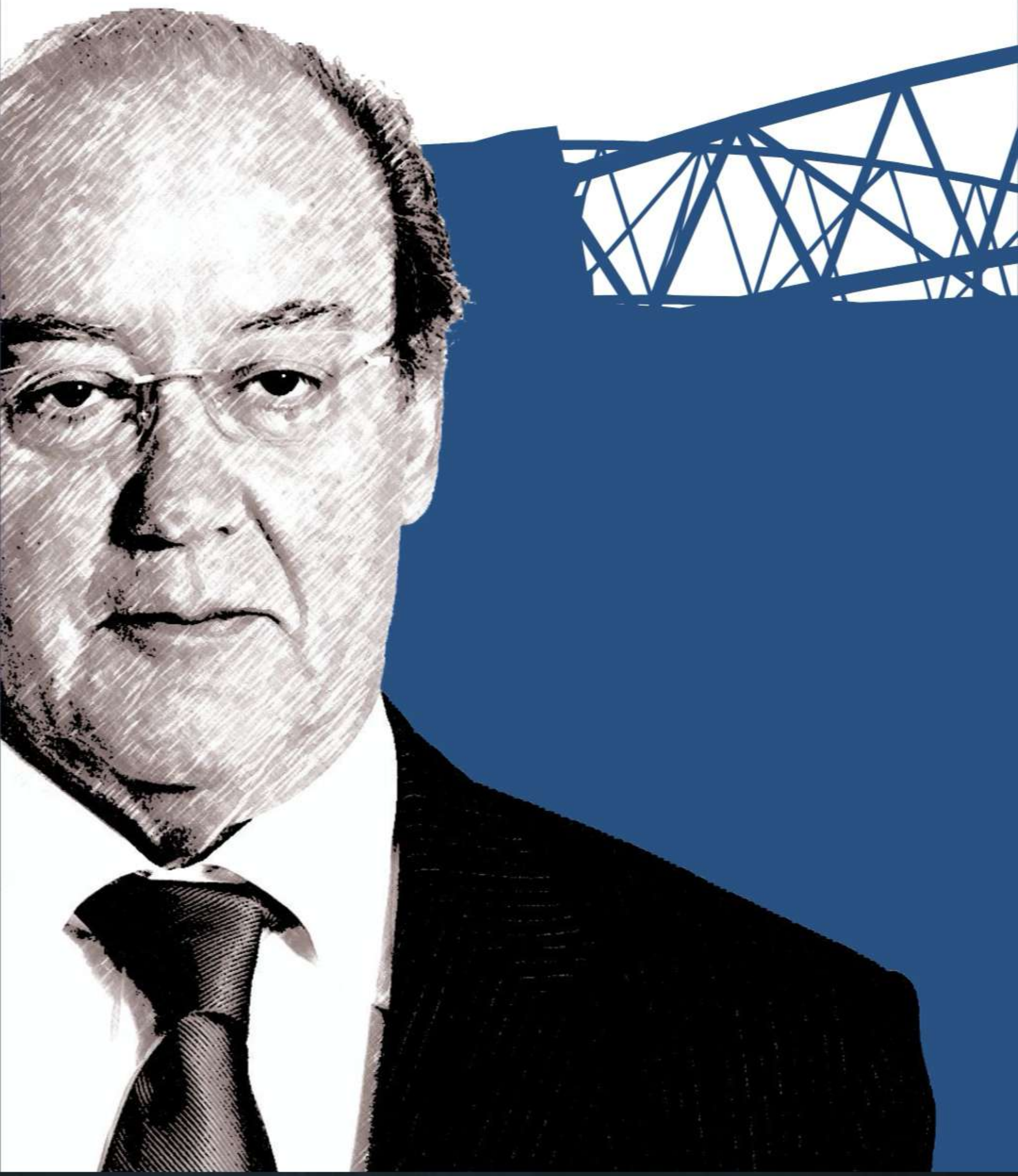
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
1200 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





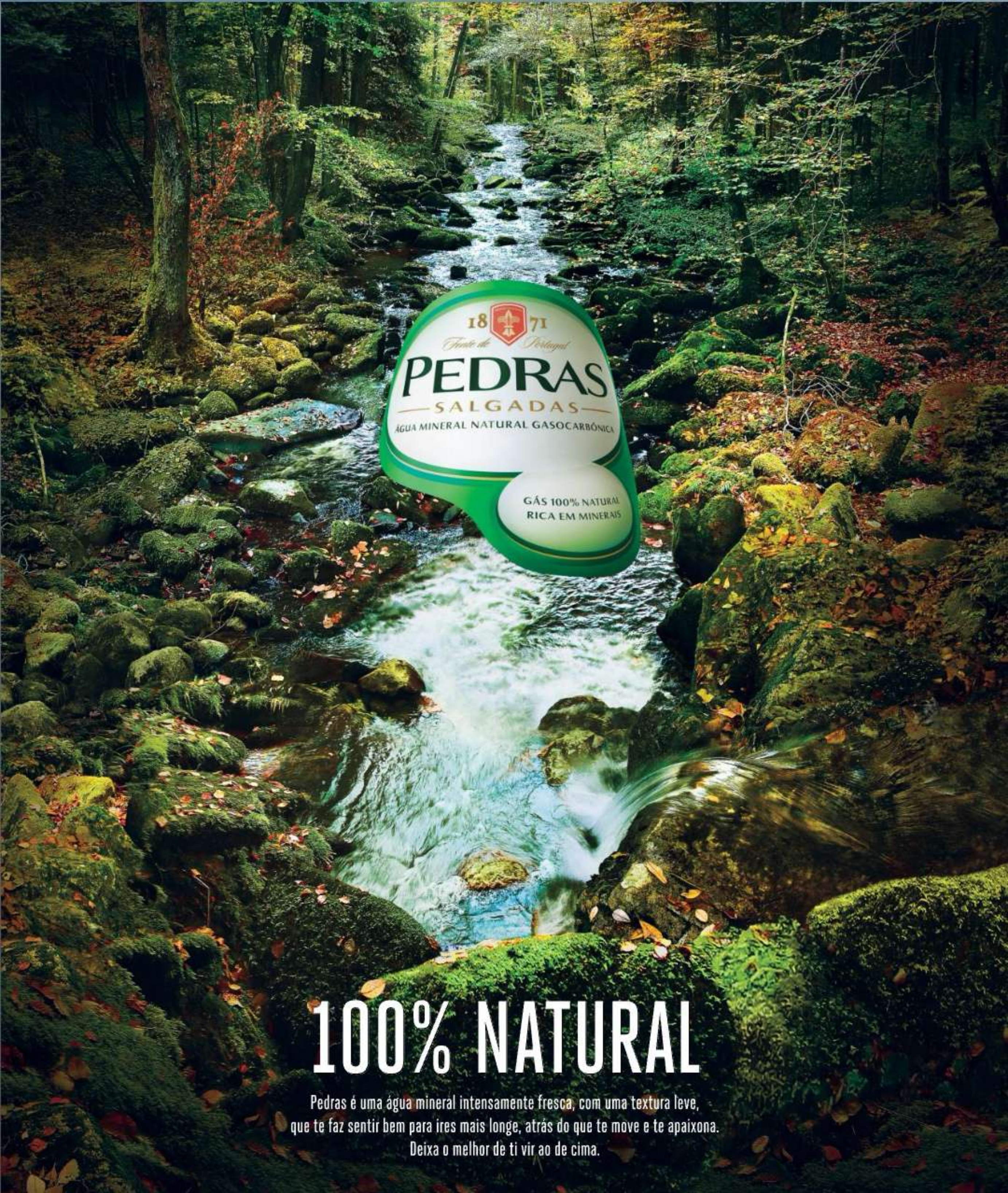
SEMPRE A CRESCER

2022/23 está a terminar e os portistas podem orgulhar-se por terem visto o palmarés do clube crescer. Não tanto como todos gostaríamos, porque o objetivo é sempre ganhar tudo - e principalmente os campeonatos -, mas nesta época conquistámos três dos quatro troféus nacionais de futebol, fomos campeões da Europa de hóquei em patins e vencemos as ligas portuguesas de andebol, de bilhar e de voleibol feminino. Fizemo-lo graças ao mérito de atletas e de treinadores, à dedicação de dirigentes e de funcionários, e também devido ao apoio incansável dos adeptos, com destaque para os que acompanham as nossas equipas das várias modalidades um pouco por todo o lado.

Para a temporada que estamos a preparar e que começará nas próximas semanas o objetivo é simples: ganhar mais. Eu acredito que é possível. Sei bem que é difícil. Sei que enfrentaremos adversários valiosos nos campos. Sei que temos inimigos que continuarão a tentar de tudo para nos travar, mesmo com recurso à batota e à mentira. Sei que para ganharmos não basta sermos melhores desportivamente. Sei que Portugal é um país cada vez mais centralizado e que é muito mais difícil ter sucesso fora de Lisboa. Mas conheço muito bem o FC Porto. Sei que somos um clube de gente especial, que não olha para estes obstáculos como fatalidades, mas como desafios que com brio, competência e capacidade de resistência somos capazes de superar. É por isso que os nossos triunfos valem muito mais do que os dos outros. E é por isso que eu acredito que vamos continuar a ganhar.



Jorge Nuno Pinto da Costa


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve, que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona. Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING


LIGA
PORTUGAL
bwin
22

DELL

“SÉRGIO CONCEIÇÃO ABRIU-ME OS OLHOS”

Deus, Porto e família. O agradecimento é constante, tal como o trabalho no Olival para se tornar melhor. Wendell esperou 28 anos para conquistar um título, ganhou cinco em alguns meses e está sedento por mais. Depois de duplicar o tempo de jogo em relação à época anterior, terminou a temporada como desejava, a celebrar junto dos companheiros a quem chama família.

ENTREVISTA de ***PEDRO DINIZ***

Na temporada que há pouco acabou, somou mais do dobro dos minutos que teve na anterior. Como se sentiu por jogar com tanta regularidade?
Agradeço a Deus por ter tido mais tempo em campo, ao mister e a toda a equipa técnica, que me permitiram jogar mais, ter mais confiança e ajudar a equipa, e aos meus companheiros, porque no dia a dia e em cada jogo todos os jogadores têm uma concorrência muito forte e ninguém deixa os colegas desanimar. Se joguei mais tempo do que na época anterior, é fruto do trabalho de toda a equipa também.

Está na melhor fase da carreira?
Acho que sim, os momentos que passaram já ficaram para trás e agora estou a viver este momento com muita intensidade e humildade, porque sei que é uma fase muito boa. Para isto acontecer, trabalho muito todos os dias.

Bateu recordes pessoais e destacam-se as cinco assistências, mais do que as conseguidas nas três épocas anteriores em conjunto. O que mudou para exponenciar este número?
Foi mais o trabalho do mister. Ele dá-me muita confiança e levou-me a fazer coisas que nunca tinha feito nas épocas anteriores. Deu-me mais liberdade e fez-me perceber algumas coisas que eu não era capaz de entender que conseguia fazer. Agradeço-lhe por isso e também aos meus colegas que me deram condições para eu ter esses números.

Dos dois golos que marcou na temporada sobressai um remate frente ao Marítimo, na Madeira, que desbloqueou um jogo difícil. A que soube?
Senti uma emoção muito grande. O jogo estava difícil, o tempo passava e continuávamos sem marcar. Perdemos o Bernardo cedo na partida, depois o mister e o Vítor Bruno, estava a ficar dramático. Consegui acertar o remate e fiquei muito emocionado, porque estava a ficar complicado. Foi muito importante.

Marcar, para si, é uma necessidade ou algo secundário?
É sempre importante marcar golos, mas prefiro que a equipa vença e que todos apareçam do que eu marcar e não consigamos ganhar.

Estes são números de um lateral ofensivo. É assim que se vê em campo?
Desde jovem, sempre fui um lateral muito ofensivo. Quando cheguei à Europa tive de potenciar a minha parte defensiva e tática, porque os brasileiros têm essa capacidade ofensiva no sangue. Tive de trabalhar esse lado mais tático para poder ter equilíbrio e continuar com a minha boa margem de jogo ofensivo, que sempre foi a minha melhor



"Ele [Sérgio Conceição] dá-me muita confiança e levou-me a fazer coisas que nunca tinha feito nas épocas anteriores. Deu-me mais liberdade e fez-me perceber algumas coisas que eu não era capaz de entender que conseguia fazer."



"Achava que o talento bastava, mas aqui percebi que temos de estar todos os dias no máximo. É isso que eu vejo diariamente: quem joga, e mesmo quem não joga, está sempre no máximo."



caraterística. Estou feliz por ter ajudado a equipa a marcar golos.

O que mais mudou desde que chegou ao FC Porto?
A liberdade que tenho e a vontade de aprender e de dar tudo todos os dias. Desde que cheguei e comecei a trabalhar com as pessoas do FC Porto vejo o futebol de outra forma. Achava que o talento bastava, mas aqui percebi que temos de estar todos os dias no máximo. É isso que vejo diariamente: quem joga, e mesmo quem não joga, está sempre no máximo. Essa é uma caraterística muito grande da equipa técnica, que nos torna uma família muito forte dentro do campo.

O trabalho fora do campo vale o mesmo do que aquele que é feito dentro dele?
Claro. O que trabalhamos fora do campo ajuda a estarmos muito bem lá dentro.

O que lhe pede Sérgio Conceição e qual o aspeto em que mais trabalha?
O mister ajuda-me a melhorar todos os dias. Principalmente a minha capacidade de ultrapassar os meus próprios limites e de dar sempre mais. Ele é uma pessoa de quem falo com entusiasmo porque já teve conversas comigo que me abriram os olhos. Potencia-me todos os dias para ser melhor. Às vezes falta-me confiança e chego ao treino a dizer 'ah, não sou capaz' e ele, com a sua forma de falar, dá-me garantias e isso deixa-me muito tranquilo. Provoca todos para serem melhores. A forma dele ser faz com que queira ser o melhor todos os dias e acaba por nos levar a ser melhores também.

O trabalho sem bola é algo em que Sérgio Conceição é intransigente?
Para eu trabalhar sem bola, todos têm que estar juntos na mesma tarefa. Essa é uma caraterística vincada na nossa equipa. Quando estamos sem bola, estamos sempre muito envolvidos e interligados para recuperá-la o mais rápido possível.

Com tantos jogos nas pernas, ter uma mulher "personal trainer" ajuda a manter a forma e ter uma filha nas bancadas revela-se uma motivação extra?
Desde que conheci a minha mulher melhorei muito a minha alimentação e a minha forma de trabalhar, porque eu não gostava tanto de treinar e de me alimentar bem. Agora temos também a chefe, que trabalha na casa de alguns jogadores e nos ajuda muito. A minha mulher incentivou-me muito a querer trabalhar mais, a potenciar-me física e mentalmente. Eu era muito fechado e ela ajudou-me muito. Fico muito feliz pela minha filha poder ter estado no estádio [frente ao Boavista]. É muito difícil ela ir ver os jogos porque são num horário em que ela está a dormir, mas fiquei muito contente ao vê-la a gritar "Porto, Porto, Porto" no vídeo. Em casa, está sempre a gritar também. A família é a base de tudo, é o que não aparece, mas é um dos fatores mais importantes para um jogador de futebol. O apoio da minha mulher e da minha filha é uma energia extra para dar o meu melhor.





"Quando estamos sem bola, estamos sempre muito envolvidos e interligados para recuperá-la o mais rápido possível."



O que considera mais importante para acrescentarem títulos ao palmarés na próxima temporada?
Temos de manter o mesmo foco, o mesmo objetivo, jogo a jogo. Não podemos meter a carroça

à frente dos bois, temos de nos manter tranquilos, humildes e trabalhadores. Assim vamos alcançar os nossos objetivos com certeza. Quero continuar a somar minutos e a ajudar o FC Porto a conseguir vitórias. Para estar bem, preciso dos meus colegas, da equipa técnica e de todas as pessoas à minha volta. Não penso só em mim, preciso de todos para melhorar a cada dia.

No FC Porto conquistou os primeiros títulos enquanto profissional. Como foram vividos esses momentos? Imaginava um início de percurso tão rico em Portugal?
Fiquei louco. Nunca tinha visto nada parecido ao que vivemos nos Aliados. Aquele mar azul, aquela festa... É difícil explicar a sensação da subida ao varandim [da Câmara], fiquei muito feliz, vou guardar esse momento para sempre no meu coração e na minha memória. Imaginava, porque o FC Porto sempre ganhou muitos títulos e eu sabia da força do clube. Tenho a certeza de que não vai ficar por aqui e de que ainda temos muito a conquistar.

Como é estar num clube vencedor com um treinador tão ambicioso e o presidente mais titulado a nível mundial?
É um orgulho. Sinto-me realizado por estar neste clube gigante no panorama mundial com estas caraterísticas.

Como é que um jogador lida com uma espera de 28 anos até conquistar o primeiro troféu e depois ganha cinco títulos em alguns meses?
Foi muito tempo a almejar esta alegria e felicidade de conquistar alguma coisa. Trabalhava para isso e sentia-me sempre frustrado no final das épocas por nunca conseguir ganhar nada. Em pouco tempo, fui campeão e conseguimos cinco títulos. Isso faz de mim uma pessoa mais feliz por poder ajudar o FC Porto a conquistar troféus.

Ser forte mentalmente é tão importante como física, tática ou tecnicamente?
Temos de ter um pouco de cada uma para estarmos bem dentro do campo. Se não estivermos bem psicologicamente, não vamos conseguir mostrar o nosso talento, tal como se não estivermos na condição física apropriada as outras coisas não





"Quando cheguei à Europa tive de potenciar a minha parte defensiva e tática, porque os brasileiros têm essa capacidade ofensiva no sangue. Tive de trabalhar esse lado mais tático para poder ter equilíbrio e continuar com a minha boa margem de jogo ofensivo, que sempre foi a minha melhor caraterística."

se vão aliar. A cada dia melhoro um bocadinho de cada coisa e é importante um jogador de futebol estar sempre ao mais alto nível. Acho que a Europa me mudou muito. Quando cheguei à Alemanha não era tão forte psicologicamente como sou agora. Cheguei com 20 anos e claro que tudo é um processo, não se compara a maturidade de um jogador de 29 ou 30 anos com a de um de 18 ou 19, que tem uma mentalidade mais infantil.

Sente a pressão constante dos adeptos para ganhar jogos e conquistar títulos? Como descreve o apoio deles?
Isso é bom. Quando se trabalha com pressão acabamos por tornar-nos melhores. Estamos sempre à procura de conquistar algo e isso é bom. Se sentimos a exigência dos adeptos é porque temos capacidade para ganhar. Quanto mais somos pressionados, mais temos a noção de que somos fortes. Temos muitas condições para conquistar títulos e um grupo muito forte. O adepto é uma parte importante em qualquer equipa e os nossos têm-nos ajudado muito. Quando estávamos a 10 pontos da liderança eles mantiveram-se sempre firmes e fortes, isso é demonstrativo da crença que têm. Esperamos que continuem assim, porque nós vamos continuar a dar o nosso melhor dentro do campo para acabarmos a festejar nos Aliados todos os anos. É o que mais queremos.

Nas redes sociais é possível ver que é muito chegado aos seus colegas de equipa mesmo fora do campo. Vê-os como uma grande família?



"Quanto mais somos pressionados, mais temos a noção de que somos fortes. Temos muitas condições para conquistar títulos e um grupo muito forte."



Do mais jovem, que é o Gonçalo Borges, ao Pepe, é muito bom estar com todos. Todos os dias me sinto como se estivesse em casa, eles são como irmãos porque são pessoas com quem tenho prazer de estar. Passamos mais tempo aqui do que em casa por isso precisamos de estar juntos e felizes. É um mundo difícil, por isso, se não nos dermos bem com as pessoas no trabalho, de nada vale. Saio pouco de casa, mas quando os encontro fazemos um churrasco para descontrair, para nos rirmos um pouco e juntarmos as famílias.

Na Liga dos Campeões reencontrou o Bayer Leverkusen,

clube que o acolheu na primeira experiência europeia e pelo qual jogou ao longo de sete épocas. Foi especial?
Foi um momento muito feliz para mim por poder reencontrar alguns amigos que estiveram lá comigo desde o primeiro dia. Foi a equipa que me abriu a porta aqui na Europa, é especial para mim, mas foi uma alegria tê-los vencido. Para mim, o mais importante é que pude voltar lá e ver a alegria das pessoas nesse reencontro. O triunfo teve um gosto especial, era um jogo que queria muito jogar, o mister deu-me esse presente e conseguimos vencer.



Disse que o Bayer precisava de jogar contra as equipas mais fracas tal como encarava as mais fortes. Sente que aqui, independentemente do adversário, cada jogo é visto como uma final?
Nestes dias, em casa, estava a pensar precisamente nisso. Aqui no FC Porto vive-se muito. Pode ser um jogo da Taça de Portugal, um jogo da Liga dos Campeões ou um onze contra onze no treino e para o mister é a mesma coisa. Essa ambição que ele nos incute todos os dias faz do FC Porto muito forte quando joga contra todos os adversários.



Entrou na Europa precisamente pela Alemanha. Notou muitas diferenças?
A maior dificuldade que tive foi mesmo dentro do campo. Fora dele fui-me adaptando ao contexto, sou uma pessoa muito aberta e que gosta de conhecer novas pessoas. Então o que foi mais difícil foi a intensidade e a forma como treinam na Europa. Pensei que era só comigo, mas vários jogadores da América do Sul sentiram o mesmo.

O que mais varia entre o futebol alemão e o português?
O futebol alemão é mais rápido e o jogo é mais partido. Aqui também há muita intensidade e qualidade, há jogadores talentosos, mas sinto que na Alemanha corria mais do que aqui. Não é que aqui não corramos, somos das equipas que mais correm no mundo, por isso é que na Liga dos Campeões estamos a par de qualquer equipa.

Com tantos anos ao mais alto nível na Europa já terá defrontado grandes jogadores. Qual o adversário que mais problemas lhe causou?
Há dois jogadores que se destacam: o Kevin De Bruyne, quando jogava no Wolfsburgo, e o Arjen Robben. Aqui dentro

temos bastantes, mas o Pepê com a bola é incrível.

Como foi o início da sua carreira até sair do Brasil? É público que ser futebolista era um sonho partilhado pela sua mãe.
Os meus pais são tudo para mim. Se não fosse pela minha mãe, eu não estaria aqui, foi mais esforço dela do que meu. Tinha o talento, mas ela sempre me ajudou muito e deu-me tudo para estar aqui. Abaixo de Deus, só tenho a minha mãe. No Brasil, quando se nasce rapaz a primeira prenda que se recebe é uma bola, por isso nove em dez meninos querem ser jogadores de futebol. Há muita concorrência. Quando não passava num teste, a minha mãe puxava-me sempre para cima e dizia-me que ia chegar onde ambos queríamos. Ela tinha razão, estou num grande clube hoje e agradeço-lhe, porque sem ela não estaria aqui.

Vir para Portugal foi quase como um regresso a casa devido à proximidade do Brasil em termos de língua e de alguns costumes?
Não podia estar num melhor sítio. Estou num grande clube com grandes pessoas, numa grande cidade. Estou muito feliz e muito grato ao presidente, à equipa técnica e aos meus colegas por me darem a oportunidade de trabalhar com eles. Muitas vezes só nós, jogadores, aparecemos, mas desde o senhor que abre a porta do Olival até ao pessoal da cozinha e que corta a relva todos fazem parte deste processo. Todos têm uma parcela das conquistas do FC Porto. Dou importância a essas pessoas que não aparecem. Para estarmos bem precisamos que a relva esteja bem, de nos alimentarmos em condições. Incluo todos no mesmo grupo. Na rua sinto que as pessoas nos recebem muito bem e nos transmitem a sensação de que estamos bem em qualquer lugar.

Sempre foi lateral?
Comecei como médio, mas fui vendo que a minha qualidade não era tanta. Basta olhar para o Otávio, é um craque e sempre foi médio. Esta é a posição com que a minha mãe sempre sonhou. Já fui até guarda-redes, mas quando vi que não ia crescer mais, comecei a jogar mais à frente. Até tinha jeito, mas não tinha altura.

As bolas paradas são momentos em que gosta de assumir protagonismo? Foi algo em que trabalhou muito ou é talento natural?
É sempre bom ter essa qualidade para bater bolas paradas. O trabalho com o Vítor Bruno, que nos põe a bater livres e cantos,



"Ele [Sérgio Conceição] é uma pessoa de quem falo com entusiasmo porque já teve conversas comigo que me abriram os olhos. Potencia-me todos os dias para ser melhor. Às vezes falta-me confiança e chego ao treino a dizer 'ah, não sou capaz' e ele, com a sua forma de falar, dá-me garantias e isso deixa-me muito tranquilo. Provoca todos para serem melhores."



ajuda muito. Tive a oportunidade de trabalhar com ele e está sempre a tentar potenciar-me cada vez mais nesse aspeto do meu jogo. Acho que tenho talento, mas talento sem trabalho não é nada. É preciso praticar diariamente para chegar ao jogo e colocar a bola no sítio certo.

A posição de lateral esquerdo no FC Porto está intimamente ligada a jogadores brasileiros por causa do Branco, do Alex Sandro e do Alex Telles. O que acha deles?
São jogadores que conheço e admiro bastante. Joguei com o Alex Telles no Brasil, é um amigo que tenho fora do campo e de quem sou fã. Nunca joguei com o Alex Sandro, mas sempre acompanhei o trabalho dele, só o Branco é que é mais antigo e eu não me lembro muito bem, apesar de saber que foi um grande lateral esquerdo. Sei das qualidades que têm e estão onde estão graças ao trabalho que desempenharam no FC Porto.

Quem são as suas referências?
São o Roberto Carlos e o Marcelo, nunca vi nada igual. Queria eu ter essa força [para bater livres como o Roberto Carlos], mas o jogo ofensivo do Marcelo sempre admirei.

Dos seus colegas ao presidente, todos elogiam o seu sorriso permanente e a forma como encara a vida. Essa forma positiva de viver o dia a dia ajuda-o?
Cada momento em que estou aqui é digno de um agradecimento a Deus, porque é muito bom estar com este grupo de pessoas. Tenho-os todos como família e quero continuar a sorrir perto deles, porque são

pessoas maravilhosas e que me deixam feliz todos os dias.

O que lhe tira esse bom humor?
As derrotas abalam-me um pouco. Agora já estou mais maduro e lido melhor com isso, mas antes nem com a minha mulher falava após ter perdido. Também em casa, quando estou no meu momento de descanso na Playstation, às vezes estou a falar alto e a minha mulher quer adormecer a nossa filha e liga-me, só ela é capaz de me tirar o bom humor [risos].

Todas as suas declarações públicas têm o agradecimento a Jesus Cristo como denominador comum. Que importância tem a fé cristã na sua vida?
Nunca saí de casa antes de fazer a minha oração. É a primeira e a última coisa que faço no meu dia. Primeiro para agradecer por ter um trabalho com que sempre sonhei e à noite por ter trabalhado, por ter família e uma casa para morar. Deus é o ponto mais importante da minha vida. Sem ter fé seria uma pessoa vazia. Para qualquer decisão que tomo preciso dessa ligação.

A que soube a conquista da Taça de Portugal?
Foi uma conquista importante, não era o nosso principal objetivo, mas conquistámo-lo com mérito. Por tudo o que fizemos na época, era importante terminá-la com uma conquista.

Estava a fazer um bom jogo, mas acabou por ser expulso.



Que sensações ficaram?
Fiquei um pouco frustrado pela expulsão, com receio também de que o Braga pudesse crescer no jogo. Graças a Deus, no final correu tudo como queríamos e conseguimos erguer o troféu.

Apesar da perda do campeonato por apenas dois pontos, considera que a época foi positiva?
Conquistámos três dos quatro títulos nacionais e fomos até ao último jogo com chances de conquistar o campeonato. A nível pessoal, foi sem dúvida uma época de sonho graças ao mister, à equipa técnica e aos jogadores. Consegui fazer muitos jogos e com muita consistência. Acho que tenho que agradecer a Deus por esta época.

"Quando não passava num teste a minha mãe puxava-me sempre para cima e dizia-me que ia chegar onde ambos queríamos. Ela tinha razão, estou num grande clube hoje e agradeço-lhe, porque sem ela não estaria aqui"





NOME
Wendell Nascimento Borges

NATURALIDADE
Fortaleza, Ceará (Brasil)

DATA DE NASCIMENTO
20 de julho de 1993

ALTURA
1,78 m

POSIÇÃO
Defesa esquerdo

CAMISOLA
22

CLUBES
Iraty
Londrina
Paraná
Grémio
Bayer Leverkusen
FC Porto

CLUBES
1x Campeonato Nacional
2x Taça de Portugal
1x Taça da Liga
1x Supertaça


E se plantássemos café onde nunca foi plantado?
Na Delta andamos há 60 anos a fazer o que nunca foi feito.
Por isso, decidimos apoiar ativamente os cafeicultores em todo o arquipélago dos Açores.
Juntos vamos criar o primeiro café cultivado em território europeu.
Saiba mais sobre o café dos Açores e outros projetos pioneiros da Delta em delta60anos.com
DELTA CAFÉS
60 ANOS
DESPERTOS PARA O FUTURO





CHAVE de *ouro*

Caiu o pano. Em Oeiras, o FC Porto fechou 2022/23 com a conquista do terceiro dos quatro troféus nacionais que disputou, depois de derrotar o Braga por 2-0 na final da Taça de Portugal. O resultado – curto perante tamanha superioridade – foi construído na segunda parte com um autogolo de André Horta e uma finalização de Otávio.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***



Esta vitória tem impacto em vários registos históricos. O FC Porto voltou a isolar-se como o clube português com mais troféus oficiais. A 19.ª Taça de Portugal azul e branca correspondeu ao 68.º título de Jorge Nuno Pinto da Costa como presidente – um recorde mundial, com 36 troféus de vantagem sobre o segundo classificado, Florentino Pérez. Além disso, Sérgio Conceição conquistou o décimo título como treinador e reforçou o estatuto de técnico com mais sucesso na história do clube. O que, aos olhos de quem lidera o FC Porto, se traduz numa conclusão óbvia: "Eu a presidente e o Sérgio Conceição a treinador: esse é o futuro". Jorge Nuno Pinto da Costa elogiou o "verdadeiro espírito do Dragão" exibido pela equipa, que fez uma "época boa, sem ser brilhante": "Isso é quando ganhamos tudo". Ainda que, em termos relativos,





Sérgio Conceição conquistou o décimo título como treinador e reforçou o estatuto de técnico com mais sucesso na história do clube.



possa ser diferente: "Há outros que não ganharam nada e acham que fizeram uma boa época. Portanto, a nossa, em relação a esses, foi excecional". "Contente por acabar a época da melhor forma", Sérgio Conceição apreciou "um jogo praticamente de um só sentido", "um dos melhores" em seis temporadas como treinador do FC Porto. Em linha com o presidente, o treinador comentou o "sabor agridoce" por ter faltado uma conquista: "Se fôssemos sempre competitivos desta forma, teriam sido quatro em quatro". Os jogadores também foram unânimes a salientar a superioridade incontestável do FC Porto nesta final. Em nome de todos, o capitão Pepe sublinhou ser "gratificante fazer parte deste clube", salientou que o "grupo trabalha muito e honra muito este símbolo" e deixou uma palavra aos adeptos, a quem agradeceu por "todo o apoio".



TEXTO: **PEDRO DINIZ**

CLARAMENTE *melhores*

45 minutos de sentido único, mas sem colocar a bola no fundo da baliza, um golo seguido do esforço suplementar de lutar com menos um elemento e a cereja no topo do bolo com a comunhão entre jogadores e adeptos. O FC Porto manteve os olhos no objetivo, apesar de vários contratempos no Jamor, e conquistou a Taça de Portugal pela 19.ª vez.

Focados em defender o estatuto de detentores do troféu, os portistas entraram pressionantes na final e reduziram o Braga ao plano defensivo. Aos quatro minutos, Eustaquio, à entrada da área, testou os reflexos de Matheus, que voltou a esticar-se poucos segundos depois para evitar o golo a Evanilson, antes de o fazer de novo aos 20'. A lição foi bem estudada no Olival e os cantos compunham sempre ameaças para a baliza minhota. Em duas ocasiões, Matheus Uribe apareceu solto ao segundo poste, mas a pontaria não foi a desejada: se na primeira tentativa o colombiano cabeceou por cima da trave, na segunda acertou mesmo no poste. O primeiro remate do adversário surgiu já aos 37 minutos e Cláudio Ramos, totalista na prova, fez notar a sua presença perante a ameaça de Ricardo Horta. O ponto mais negativo da etapa inaugural foi a lesão de Evanilson, que saiu com queixas na coxa direita a cinco minutos do intervalo, tendo dado lugar a Toni Martínez. Já com o espanhol em campo e antes de João Pinheiro mandar os protagonistas para o balneário, Sérgio Conceição reclamou de um contacto ilegal de Al Musrati em Mehdi Taremi dentro da área. Com um nulo no placar após 45 minutos de insistência, o treinador reuniu as tropas e deixou clara a mensagem de cercar o adversário até ao momento do festejo. Demorou apenas sete minutos para acontecer. Aos 52', Otávio ultrapassou Al Musrati, desmarcou Galeno na profundidade e o 13 tirou um







Zaidu picou a bola na profundidade para Galeno que, mais rápido do que o adversário direto, ganhou metros e passou a Otávio. O 25 só teve de encostar.



cruzamento com a medida certa para um desvio ao segundo poste de Toni Martínez. Na tentativa de evitar o inevitável, acabou por ser André Horta a colocar a bola na própria baliza e o Mar Azul a rebentar de alegria. Alcançada a vantagem no marcador, o FC Porto sofreu um duro revés à hora de jogo. Wendell viu o cartão vermelho depois de uma entrada sobre Victor Gómez, e Toni Martínez, com menos de meia-hora em campo, foi o sacrificado, rendido por Zaidu. As fileiras cerraram-se, a atenção foi redobrada e o momento de maior sacrifício defensivo passou sem os azuis e brancos permitirem qualquer oportunidade ao oponente. Aos 79 minutos, Taremi antecipou-se a Niakaté e foi derrubado pelo central, que viu também o vermelho direto. A jogar em igualdade numérica, a diferença mínima durou somente dois minutos. Zaidu picou a bola na profundidade para Galeno que, mais rápido do que o adversário direto, ganhou metros e passou a Otávio. O 25 só teve de encostar e correr para as bancadas para abraçar os milhares de adeptos que, eufóricos, correram ao seu encontro (2-0). Já no tempo de compensação, Galeno acertou na trave da baliza de Matheus, mas foi mesmo com 2-0 no marcador que o FC Porto conquistou a 19.ª Taça de Portugal do palmarés.

Foi MERECIDO

Depois da vitória sobre o Braga, os jogadores falaram de um triunfo merecido e consideraram positiva uma temporada em que os Dragões ergueram três dos quatro títulos nacionais. Só faltou o campeonato, mas o objetivo para 2023/24 é fazer o pleno.



"Fomos muito superiores e isso traduziu-se no resultado. Esta conquista dá-nos ainda mais motivação para continuarmos a trabalhar e a ganhar. Os adeptos são essenciais e estas conquistas só se conseguem porque temos adeptos como eles."

Fábio Cardoso



"Era um troféu que queríamos muito. Estamos felizes por nós e pelos nossos adeptos, que são incríveis. Não fomos campeões, mas a paixão deles é fantástica. Queríamos ter ganho tudo, mas vencemos três troféus em quatro possíveis."

Zaidu





"De fora é mais difícil, mas foi bom ver os meus colegas a dar a vida pelo nosso clube. Jogar pelo clube do meu coração é sempre um prazer e uma honra. É um clube diferente e que eu amo."

Diogo Costa



"Estou muito feliz por este momento. É um sentimento indescritível podermos festejar esta conquista com os nossos adeptos. Jogando mais ou menos, todos estamos preparados para jogar e é por isso que o FC Porto tem esta força."

Cláudio Ramos

"Fomos muito superiores e já na primeira parte merecíamos estar a ganhar. É gratificante fazer parte deste grupo e deste clube. Este grupo trabalha muito e honra muito este símbolo. Estou emocionado com este título como se fosse o primeiro."

Pepe

“Tivemos uma grande atitude do princípio ao fim. Fizemos uma excelente exibição e vencemos justamente, com um grande apoio dos nossos adeptos. Foi fantástico. Conquistámos três troféus e temos de estar orgulhosos por isso.”

Mehdi Taremi





“É mais um título, fico feliz pela época que fizemos. Podia ter sido melhor, mas terminar desta forma é gratificante. Sinto-me um privilegiado por fazer tantos jogos numa grande equipa como o FC Porto.”

Pepê

“O apoio dos adeptos é incrível, foi toda a época assim. Eles fizeram com que nunca desistíssemos. Foi por eles que conquistámos três títulos em quatro possíveis. Agora é trabalhar para na próxima época conquistarmos os quatro.”

Otávio



“Foi um jogo praticamente de um só sentido. Fomos muito superiores. Foi um dos melhores jogos que tive como treinador do FC Porto. Os adeptos foram fantásticos do princípio ao fim, sempre muito dedicados e muito apaixonados. Eles reveem-se muito nesta equipa e acabo por ficar com um sabor agridoce. Não foi possível vencermos os quatro troféus, mas vamos tentar no próximo ano.”

Sérgio Conceição





"Estou contente pela vitória, pois foi merecida. Não foi uma época perfeita, pois não ganhámos a Liga, mas conquistámos três troféus e temos de estar orgulhosos."

Matheus Uribe

"Fomos a melhor equipa em campo. O Braga é uma excelente equipa, mas não lhes demos espaço e fizemos uma grande exibição. Conquistámos três troféus, mas somos o FC Porto e soube a pouco, pois queríamos todos. Vamos atrás deles na próxima época."

Eustaquio

"Foi uma época positiva, mas não perfeita. Somos a melhor equipa em Portugal e merecemos esta Taça. Temos de agradecer aos nossos adeptos, pois onde quer que vamos parece que estamos a jogar em casa."

André Franco





"Estamos muito felizes, é uma sensação incrível. Foi a melhor forma de acabar esta época."

Marko Grujić

"Este é que é o verdadeiro espírito do Dragão. Mesmo com dez jogadores não se sentiu que estávamos com um a menos, pois ainda marcámos mais um golo e continuámos a controlar o jogo. Sobre o futuro, ele [o treinador] sabe qual é. Eu a presidente e o Sérgio Conceição a treinador, esse é o futuro. Foi uma época boa, sem ser brilhante, mas em quatro títulos ganhar três... Não é uma época excecional, isso é quando ganhamos tudo."

Jorge Nuno Pinto da Costa

"É um dia muito especial para nós e esta edição da Taça de Portugal foi muito especial para mim. Foi a cereja no topo do bolo. Sofremos com a expulsão do Wendell, mas demos tudo e o FC Porto é isto. Lutar é inegociável nesta equipa."

Toni Martínez



“Estas taças magníficas sào do passado. Hoje começa o *futuro*”

Menos de 24 horas após a conquista da Taça de Portugal no Jamor, a equipa dirigiu-se ao Museu para entregar o troféu a Jorge Nuno Pinto da Costa e assinalar o momento com o discurso e os elogios do presidente.

TEXTO: ***PEDRO DINIZ***







Depois de receber a taça das mãos de Pepe e das de Sérgio Conceição, Jorge Nuno Pinto da Costa começou por aclarar que o troféu em questão e os "mais de 2500 títulos conquistados como presidente" fazem parte do "passado". Visivelmente satisfeito, contou também que teve de "dar algumas voltas para entrar por cima da alameda" de forma a contornar o perímetro policial montado ao redor do Estádio do Dragão na madrugada anterior, onde centenas de adeptos esperaram pela equipa.

Pinto da Costa deu os parabêns a todos os envolvidos nas conquistas de "três dos quatro títulos nacionais em disputa" por se terem mantido "focados no objetivo que é a vitória" e classificou 2022/23 como uma "época feliz, de vitória e que ficará marcada na história do FC Porto", antes de deixar "uma palavra especial" a Sérgio Conceição.

Para o presidente, o momento da contratação do treinador "no dia histórico que foi 27 de maio" foi o início de uma nova era em que "o FC Porto rejuvenesceu com a alma do Dragão" e em que foi criada "a onda da vitória, o Mar Azul", que até o Presidente da República impressionou.

Voltado para o técnico, que tinha conquistado o décimo título ao serviço do clube, declarou: "Sérgio, nós vamos continuar juntos, a ganhar e a ter os jogadores que te querem muito, que acreditam em ti e que se sentem bem no clube. Os dez títulos que venceste no FC Porto, para aquilo que desejas, que queres e que o teu filho quer, não são suficientes. Vamos partir para o futuro hoje".

Já com o discurso orientado para 2023/24, Jorge Nuno Pinto da Costa reforçou que "na próxima época é preciso entregar taças ao Museu em várias ocasiões", antes de deixar "um grande reconhecimento para todos" os que fazem dele "um presidente feliz".


Nós somos a tua Bock
SUPER BOCK
Sabor Autêntico
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico


APOSTA NA
NAÇÃO PORTO
APOSTA GRÁTIS 5€ NO REGISTO
CÓDIGO: FCPORTO
BETANO
.pt
MAIN SPONSOR
18+
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS.
SEJA RESPONSÁVEL, JOGUE COM MODERAÇÃO.

Prata DA CASA

De Hernâni a Otávio e de Yustrich a Sérgio Conceição cabem quase 70 anos de história e ainda sobra espaço para um número infindável de protagonistas revelados no relvado e ao virar da página. A cronologia começa e acaba no Jamor, passa excecionalmente pelas Antas e por Coimbra, e ganha forma em 19 dias que não deve esquecer. E é justamente por isso que não nos cansamos de lembrar.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**



01

27 de maio de 1956
FC PORTO-TORREENSE 2-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Sessenta e três anos antes de ganhar dimensão europeia no calendário portista, o dia 27 de maio trouxe a primeira vitória na Taça de Portugal e, com ela, a primeira dobradinha. O brasileiro Dorival Yustrich, célebre pela disciplina férrea e por métodos autoritários, era o treinador. Na final do Jamor, com dois golos de Hernâni, o FC Porto derrotou o Torreense - que tinha eliminado o Belenenses e o Sporting - e fechou um percurso iniciado no Estádio das Antas com uma goleada histórica sobre o Portimonense (13-1) num jogo com sete golos de Teixeira.





02

15 de junho de 1958
FC PORTO-BENFICA 1-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Dois anos depois da primeira vitória no Jamor, Hernâni voltou a decidir a final da Taça, bastando-lhe fazer um golo para derrotar o Benfica. Mas o verdadeiro ajuste de contas tinha chegado um mês antes, quando o FC Porto afastou o Sporting nas meias-finais e vingou a perda do título de campeão nacional para os leões com o mesmo número de pontos (43) e uma boa dose de polémica à mistura: na penúltima jornada, o árbitro Álvaro Rodrigues validou o que o assistente tinha anulado para o Sporting poder ganhar no Barreiro (1-0). Como prémio, o árbitro de Coimbra dirigiu a final em Oeiras, que a equipa de Otto Bumbel, contratado para substituir Yustrich e fazer todo o percurso na Taça de Portugal, dominou e ganhou.



16 de junho de 1968
FC PORTO-V. SETÚBAL 2-1

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

No longo percurso para o Jamor, com paragens em Aveiro, na Póvoa, na Covilhã e uma dupla escala em Lisboa para afastar Belenenses e Benfica, Djalma sobressaiu com a soma de 11 golos e os azuis e brancos não deram hipóteses aos "encarnados" de Eusébio, Simões e Coluna, quando, nas meias-finais, empataram a dois golos na Luz e venceram por 3-0 nas Antas, com Djalma a bisar e Pavão a fechar as contas da goleada. No jogo de atribuição do troféu, que não foi transmitido pela RTP, que preferiu passar uma tourada, Valdemar e Nóbrega deram a volta ao resultado e ao Vitória de Setúbal e confirmaram a primeira conquista de José Maria Pedroto na qualidade de treinador do FC Porto; tinha vencido as duas anteriores como jogador.

03



04



18 de maio de 1977
FC PORTO-BRAGA 1-0

Estádio das Antas, no Porto

Académico de Viseu, Alba, Montijo, Aliados de Lordelo, Sporting e Fafe. Todos eles, e cada um na sua vez, caíram aos pés de Duda, Gomes e Oliveira; todos eles foram afastados com a clareza de goleadas e resultados expressivos, incluindo o Sporting (3-0) nos quartos de final. No palco inédito do Estádio das Antas, uma notável geração de jogadores derrotou o Braga com um único golo, apontado na segunda parte e pelo inevitável Fernando Gomes.

05

1 de maio de 1984
FC PORTO-RIO AVE 4-1

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Uma vitória por 4-1 sobre o Rio Ave, com golos de Sousa (dois), Gomes e Vermelhinho, deu ao FC Porto a primeira Taça de Portugal sob a presidência de Jorge Nuno Pinto da Costa. Duas semanas depois, os azuis e brancos fariam a estreia em finais europeias, defrontando a Juventus em Basileia, e seriam o clube mais representado na seleção portuguesa, com nove jogadores no Europeu de 1984. O percurso até ao Jamor foi iniciado com José Maria Pedroto e concluído por António Morais na doença do "Mestre".





06

16 de junho de 1988
FC PORTO-V. GUIMARÃES 1-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Campeão nacional, campeão mundial e vencedor da Supertaça Europeia, o FC Porto de Tomislav Ivic somou o quarto troféu da época no Jamor, onde venceu o Vitória de Guimarães com um golo de Jaime Magalhães. Ao longo do percurso em que afastou, entre outros, Boavista e Benfica, o guarda-redes polaco Józef Młynarczyk desempenhou o papel de herói improvável no Bessa, onde transformou o quinto penálti dos azuis e brancos antes de defender o quinto dos axadrezados e apurar a equipa para as meias-finais depois de mais de quatro horas de futebol na soma das duas mãos.







07

2 de junho de 1991
FC PORTO-BEIRA-MAR 3-1 (AP)

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

No regresso ao Jamor três anos depois, o FC Porto vencia o Beira-Mar e a Taça com Domingos a colocar os azuis e brancos em vantagem logo aos cinco minutos e a fazer o quinto golo da conta pessoal no longo percurso das Antas até Oeiras. O problema é que o egípcio Abdelghani empatou, ainda na primeira parte, e forçou o prolongamento, período em que Kostadinov e Jaime Magalhães resolveram a questão em apenas cinco minutos.

08



10 de junho de 1994
FC PORTO-SPORTING 2-1

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Uma final não bastou para atribuir o troféu. Depois de 120 minutos de futebol sem golos foi preciso uma finalíssima jogada cinco dias depois, de novo no Jamor e outra vez com prolongamento, porque ao golo de Rui Jorge, que colocou o FC Porto em vantagem, Vujačić respondeu com o do empate do Sporting. A questão só ficou arrumada quando Aloísio transformou um penálti ao primeiro minuto de prolongamento. Sir Bobby Robson ganhava ao clube que o tinha despedido meses antes e João Pinto usava a Taça como escudo para se defender dos objetos arremessados pelos adeptos sportinguistas numa manifestação de mau perder nunca vista.





09

24 de maio de 1998
FC PORTO-BRAGA 3-1

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

A história da nona Taça de Portugal conquistada pelo FC Porto ficaria incompleta sem uma referência aos sete golos apontados por Jardel no jogo dos 16 avos de final, frente ao Juventude de Évora, e outra ao surpreendente pontapé de bicicleta com que Artur fechou as contas no Jamor. A vitória por 3-1 sobre o Braga fez ainda de António Oliveira o primeiro treinador português a conseguir a dobradinha para os azuis e brancos.



10

25 de maio de 2000
FC PORTO-SPORTING 2-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Final e finalíssima. Como a primeira terminou com um empate depois dos golos de Jardel e de Pedro Barbosa, FC Porto e Sporting regressaram ao Jamor quatro dias depois para Clayton e Deco resolverem a atribuição do troféu com dois grandes golos. A vitória, que valeu ao FC Porto a décima de 19 Taças de Portugal, foi também o último jogo da carreira de Rui Barros, mas a dedicatória do presidente foi extensiva a Paulinho Santos, que não jogou a finalíssima depois de ter sido barbaramente agredido por Beto Acosta no jogo da final.



11

10 de junho de 2001
FC PORTO-MARÍTIMO 2-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Decorrido apenas um ano sobre a conquista mais recente e lá estava o FC Porto novamente no Jamor, desta vez na ponta final de um percurso em que deixou para trás Benfica e Sporting, eliminatórias em que Alenichev e Capucho assumiram papéis decisivos marcando a dobrar. Frente ao Marítimo, no jogo decisivo, Pena e o Alenichev fizeram o resultado que deu ao treinador Fernando Santos o último título conquistado com o FC Porto.



12

15 de junho de 2003
FC PORTO-UNIÃO DE LEIRIA 1-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Depois do campeonato e da Taça UEFA, o terceiro troféu da época chegou no regresso ao Jamor, no fim de uma caminhada imaculada que incluiu uma goleada por números pouco usuais ao Varzim (7-0). Na final, frente à União de Leiria de Helton e Maciel, foi Derlei quem decidiu mesmo depois de ter sido operado ao maxilar dias antes. E foi também por isso que no final José Mourinho reconheceu que "ninguém mais do que ele merecia ser o marcador do golo da vitória". Mais um golo, mais um troféu.



13

14 de maio de 2006
FC PORTO-V. SETÚBAL 1-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Depois do campeonato, a Taça, o segundo e último título de Co Adriaanse garantido por um golo de Adriano ainda antes do intervalo da final disputada com o Vitória de Setúbal. Para lá chegar foi preciso sofrer, em especial no jogo das meias-finais, frente ao Sporting, que atingiu o prolongamento sem qualquer golo e chegou ao final do tempo extra depois de McCarthy ter reposto a igualdade ao responder à letra ao golo de Liedson, que chegou a dar vantagem aos lisboetas no Dragão. Nos penáltis Vítor Baía defendeu o pontapé de João Moutinho, ainda leão, e Lisandro López transformou o último remate na qualificação para o Jamor.







14

31 de maio de 2009
FC PORTO-PAÇOS DE FERREIRA 1-0

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Vinte e um dias depois do tetra, o FC Porto completava a dobradinha e vencia a Taça de Portugal com um golo de Lisandro López a fazer toda a diferença. Depois de derrotado o Paços de Ferreira na final, Jesualdo Ferreira tornava-se o terceiro treinador português dos Dragões a ganhar as duas mais importantes competições nacionais numa época, sucedendo a António Oliveira e José Mourinho e precedendo André Villas-Boas e Sérgio Conceição.

15



16 de maio de 2010
CHAVES-FC PORTO 1-2

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Por trás de uma vitória mais ou menos tranquila sobre o Chaves, que reduziu a cinco minutos do final depois de Guarín e Falcao terem colocado o FC Porto em vantagem, esconde-se um percurso de grande suspense até ao Jamor que registou o pico de tensão nos oitavos de final, quando, em Belém, foram precisos 30 penáltis e cinco defesas de Beto para qualificar os Dragões. Na eliminatória seguinte o Sporting seria afastado sem grande dificuldade (5-2), com golos de Rolando, Mariano González, Varela e Falcao, que bisou. Pelos leões marcaram Izmaylov e Liedson, que três anos mais tarde viriam a ser campeões de azul e branco.





16

22 de maio de 2011
FC PORTO-V. GUIMARÃES 6-2

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Duas semanas depois do título conquistado na Luz, o FC Porto voltou a Lisboa para eliminar o Benfica com estrondo e uma boa dose de surpresa, mas só em função da desvantagem de dois golos (2-0) que levava do Dragão. No jogo da segunda mão das meias-finais, os encarnados voltaram a ser triturados (3-1) pelo rolo compressor azul e branco pelos golos de João Moutinho, Hulk e Falcao. Na final do Jamor, onde James fez um "hat-trick", houve mais do mesmo, com o Vitória de Guimarães a ser derrotado por 6-2.

17

1 de agosto de 2020
FC PORTO-BENFICA 2-1

Estádio Cidade de Coimbra

Coimbra foi de novo lição: em inferioridade numérica durante uma hora e com o resultado em branco no momento da expulsão de Luis Díaz, o FC Porto, que tinha selado a conquista do título de campeão nacional com uma vitória sobre o Sporting, venceu o Benfica na final da Taça com dois golos de cabeça de Chancel Mbemba, que se distinguiu como a grande figura da noite. Para chegar ao Estádio Cidade de Coimbra, o palco do jogo decisivo, os azuis e brancos tiraram do caminho Coimbrões, Vitória de Setúbal, Santa Clara, Varzim e Académico de Viseu.



18

22 de maio de 2022
FC PORTO-TONDELA 3-1

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Campeão na Luz outra vez, o FC Porto fechou a nona dobradinha com uma vitória sobre o Tondela (3-1) e com golos de Vitinha e Mehdi Taremi, que bisou, mesmo desperdiçando uma grande penalidade pelo meio e a oportunidade de completar o terceiro "hat-trick" da época. O percurso para o Jamor começou com uma goleada sobre o Sintrense, incluiu triuntos expressivos perante o Feirense e o Vizela e ganhou contornos brilhantes na forma com que o FC Porto afastou o Benfica (3-0), mesmo passando ao lado de um resultado histórico, e o Sporting, eliminado nas meias-finais com um agregado de 3-1.



19

4 de maio de 2023
BRAGA-FC PORTO 0-2

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras

Do percurso iniciado em Anadia sobressai o golaço de Otávio no Dragão, que recolocou, já em tempo de compensação, o FC Porto na rota do Jamor. Jogava-se a segunda mão das meias-finais e o Famalicão forçava o prolongamento que não iria acontecer. Em Oeiras, onde reencontrou o Braga, o jogo só não foi de sentido único porque a expulsão de Wendell interrompeu, por momentos, a supremacia portista. André Horta fez, na própria baliza, o golo que Galeno quis oferecer a Toni Martínez e Otávio encerrou a discussão com Galeno outra vez na jogada.

“NO FC PORTO NINGUÉM FOGE, ESTAMOS SEMPRE UNIDOS”

Acompanhado por Vítor Baía, Alípio Jorge e Cristina Azevedo, Jorge Nuno Pinto da Costa esteve no passado dia 17 de junho em Viseu, onde começou por ser recebido no salão nobre dos Paços do Concelho por Fernando Ruas, o autarca da cidade. O líder máximo dos Dragões prosseguiu a manhã com a inauguração oficial da Casa FC Porto de Viseu, tendo inclusive sido presenteado com um retrato. Seguiu-se um almoço de confraternização no Hotel Montebelo, após o qual o presidente mais titulado do mundo se dirigiu aos presentes.

TEXTO: **BRUNO LEITE**



"É sempre um momento de alegria abrir e fundar uma Casa do FC Porto, assim como para nós, que as inauguramos e participamos. Mas o mais importante é mantê-las ao serviço de jovens, que têm de se habituar a confraternizar para aprenderem os princípios salutares do desporto e da convivência. Desejo-lhes as maiores felicidades e tenho a certeza de que, daqui a um ano, estaremos a festejar uma Casa do sucesso. Desejo que desfrutem desta Casa, é uma grande alegria cada vez que nasce mais um ramo da grande árvore que é o FC Porto. Nesta cidade, que será fundamental para combater o centralismo, é muito importante que o FC Porto marque a sua presença e cumpra a sua missão, sendo útil à comunidade e às crianças. Desejo as maiores felicidades ao senhor presidente e que cumpra todos os sonhos. Você merece e Viseu também", começou por dizer Jorge Nuno Pinto da Costa. O presidente do FC Porto confessou-se muito sensibilizado com o "entusiasmo" e o "fervor clubístico" que encontrou em Viseu, realçando que "o momento da Dragon Force a cantar o hino do FC Porto foi sublime". "Até o presidente da Câmara desconhecia que algumas das pessoas presentes fossem portistas e disse-lhe que é por isso que Viseu progride", prosseguiu Jorge Nuno Pinto da Costa de sorriso no rosto. André Valente, o mentor e presidente da Casa FC Porto de Viseu, também foi "visado" pelo líder azul e branco: "O sonho comanda a vida e o sonho dele foi chegarmos a este dia. Teve que lutar muito e teve que formar uma equipa que o ajudasse, pois sozinho ninguém faz nada a não ser asneiras. Teve uma festa lindíssima. Desde o primeiro momento em que cheguei a Viseu que senti o bafo do Dragão, a estima de uns pelos outros, algo que tem de existir entre todos os portistas. Chegar aqui foi certamente difícil, mas a partir de hoje a responsabilidade é muito maior. Este tem de ser um espaço em que as crianças se habituem a sentir e a viver o que é o FC Porto. Essa é a minha esperança e a minha certeza, o nosso desafio. Se Deus me der vida e saúde, daqui a um ano estarei aqui para comemorar o primeiro aniversário desta Casa". Ainda assim, na génese de tudo isto estão a "dr. Cristina Azevedo" e o "sr. Alípio Jorge Fernandes", duas pessoas que "vivem o dia a dia a pensar nos interesses, no progresso e no bem-estar das Casas do FC Porto". "Trabalharam com um carinho especial para que tudo corresse como está a correr e para que esta Casa fosse o que realmente é. Uma palavra de agradecimento e de muito orgulho por os ter na minha equipa", acrescentou Jorge Nuno Pinto da Costa antes de se dirigir aos adeptos do FC Porto em geral: "A vida nas sociedades tem altos e baixos. Nos altos, é fácil estar dentro do barco, mas nos baixos é difícil. No FC Porto não há ratos e ninguém foge, estamos sempre todos unidos. Como presidente do FC Porto, estarei sempre à frente do leme e assumirei essa responsabilidade, dando tudo o que puder com a colaboração dos meus diretores e dos meus administradores para que vos possamos dar grandes alegrias. Pelo país fora, há gente que, mesmo longe do Porto, vive intensamente o clube. Os colaboradores e atletas devem pensar que, quando vencemos, há festejos em todas as terras por esse país fora. Há muita gente em dificuldades no dia a dia e que é mais feliz quando o FC Porto ganha um título. Nesses momentos, essa gente é mais feliz do que aqueles que têm tudo e não lhes falta nada. Sintam-se envolvidos num grande abraço como se tivesse umas asas de Dragão".









Feito À PERSA

Mehdi Taremi continua a ser o melhor avançado a atuar em Portugal. A cumprir a terceira temporada de azul e branco e a quarta em terras lusas, o dianteiro trintão atingiu o estatuto de melhor marcador do campeonato com 22 remates certeiros - mais três do que Gonçalo Ramos e cinco do que João Mário e Fran Navarro.

TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**



A primeira Bola de Prata iraniana foi também a primeira asiática e a primeira do FC Porto desde 2015, quando Jackson Martínez alcançou a terceira da conta pessoal. De Pinga a Taremi, passando por Gomes (seis vezes), Domingos, Jardel (quatro) ou Hulk, entre tantos outros, são agora 16 os artilheiros responsáveis pelas 26 Bolas de Prata da história azul e branca. Apesar de ter terminado sem a conquista do título mais desejado, esta foi a melhor campanha do persa na Invicta. Acabado de festejar pela 100.ª vez em Portugal, Taremi superou os registos de 2021/22 (20 golos na Liga), 2020/21 (16) e 2019/20 (18, pelo Rio Ave). Somados os números de tiros certeiros e de passes açucarados em todas as competições, 2022/23 foi a época mais profícua do camisola 9, que faturou 31 vezes, assistiu 14 e participou em 45 golos. Só três astros do futebol mundial fizeram melhor: Haaland (61), Mbappé (51) e Salah (46). O melhor dos 31 remates certeiros? O próprio não hesita na hora de escolher aquele que fez tremer o Estádio da Luz: "Foi muito importante". O autor dessa assistência é quem melhor serve o iraniano: "O Otávio procura sempre passar-me a bola, faz o trabalho dele e fá-lo de forma perfeita. Não só para mim, mas também para os outros colegas todos".



TOP 5

GOLOS E ASSISTÊNCIAS EM TODAS AS COMPETIÇÕES

Haaland	52 Golos	9 assistências	Man City
Mbappé	41 Golos	10 assistências	PSG
Salah	30 Golos	16 assistências	Liverpool
Taremi	31 Golos	14 assistências	FC Porto
Vinícius Jr	23 Golos	20 assistências	Real Madrid

golos por competição



Liga dos Campeões
5



Liga Portugal
22



Taça de Portugal
0



Supertaça de Portugal
2



Taça da Liga
2

Quem, como Taremi ou Cristiano Ronaldo, considera que "depois do primeiro os golos começam a sair com mais facilidade", percebe a importância de assinar um póquer. Ainda assim, Mehdi considera que o jogo em Famalicão não foi o melhor da carreira: "As pessoas pensam que os penáltis são fáceis de marcar, mas não são. No futebol nada é fácil. Não foi a minha melhor exibição, conseguimos o objetivo que era ganhar e foi perfeito por isso. Acho que joguei bem, nada mais. Tive muitas oportunidades para marcar e assistir."
"Contra o Arouca marquei três, um deles o verdadeiro golo de equipa, e esse sim foi um jogo quase perfeito", esclarece o artilheiro que se guia pelos princípios basilares de "procurar fazer o melhor" e "aproveitar todas as oportunidades para crescer". Por isso tem "melhorado todos os anos" e promete continuar a "fazer tudo para continuar a marcar".



os 22 golos na liga

27.05.2023	FC PORTO	3-0	VITÓRIA SC	⚽
20.05.2023	FAMALICÃO	2-4	FC PORTO	⚽
14.05.2023	FC PORTO	2-1	CASA PIA	⚽⚽⚽⚽
30.04.2023	FC PORTO	1-0	BOAVISTA	⚽
22.04.2023	P. FERREIRA	0-2	FC PORTO	⚽
07.04.2023	BENFICA	1-2	FC PORTO	⚽
10.03.2023	FC PORTO	3-2	ESTORIL	⚽
26.02.2023	FC PORTO	1-2	GIL VICENTE	⚽
05.02.2023	FC PORTO	2-0	VIZELA	⚽
15.01.2023	FC PORTO	4-1	FAMALICÃO	⚽
28.12.2022	FC PORTO	5-1	AROUCA	⚽⚽⚽
05.11.2022	FC PORTO	4-0	P. FERREIRA	⚽
17.09.2022	ESTORIL	1-1	FC PORTO	⚽
10.09.2022	FC PORTO	3-0	GD CHAVES	⚽
03.09.2022	GIL VICENTE	0-2	FC PORTO	⚽
06.08.2022	FC PORTO	5-1	MARÍTIMO	⚽⚽

as 26 Bolas de Prata pelo FC Porto

Pinga	⚽
Costuras	⚽
Kordnya	⚽
Correia Dias	⚽
Araújo	⚽
Azumir	⚽
Gomes	⚽⚽⚽⚽⚽⚽
Jacques	⚽
Domingos	⚽
Jardel	⚽⚽⚽⚽
Pena	⚽
McCarthy	⚽
Lisandro López	⚽
Hulk	⚽
Jackson Martínez	⚽⚽⚽
Taremi	⚽

onde marcou

casa
14

fora
8

alvos preferidos

Famalicão
5

Arouca
3



cabeça
2

pé direito
17

pé esquerdo
3

como marcou



dentro da área
20

fora da área
2

penálti
7

quando marcou




imortais
por direito
BETANO
FCP

Clássicas e inconfundíveis. Estão de volta as tradicionais riscas largas azuis e brancas ao equipamento principal do FC Porto. Imagem de marca do clube ao longo de décadas, terão nova vida em 2023/24 nesta proposta que, certamente, está à altura do pedigree e linhagem dos 130 anos de história deste clube e que se insere na campanha "Imortais por Direito".

TEXTO: ***JOÃO TIAGO FIGUEIREDO***

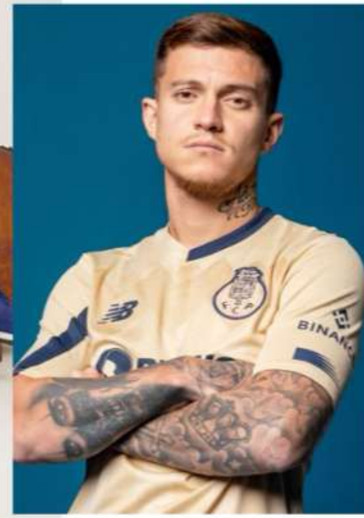


A simplicidade e a tradição dominam a camisola principal do FC Porto para a nova época, elaborada com uma estrutura em malha jacquard, um design que respeita a tradição azul e branca e finalizada com uma gola redonda, azul marinho, para um acabamento elegante, que também surge na manga. Os calções e as meias completam o look que promete apaixonar os adeptos fiéis à tradição.
O novo equipamento principal do FC Porto foi fotografado numa cenografia inspirada na tradicional cultura do café portuense, com mesa e cadeiras em madeira típicas dos famosos cafés da cidade.
Toni Martinez foi o primeiro jogador a reagir a esta nova camisola: "É sempre uma honra jogar perante os adeptos do FC Porto e mal posso esperar por vestir esta camisola, tão reconhecida, na próxima temporada para continuar a fazer história com este clube."
Por isso, Kenny McCallum, diretor geral da New Balance, acredita que será um sucesso junto dos adeptos: "Estamos orgulhosos por termos criado um equipamento que homenageia a tradição do FC Porto, adicionando-lhe a inovação que a New Balance é capaz de dar e um estilo adequado."













DOMÍNIO MARZIPÃ

O equipamento alternativo revela o inédito pantone marzipã a dominar a camisola. Os detalhes em azul marinho fazem a diferença e prometem seduzir os Dragões. A camisola apresenta formas geométricas entrelaçadas na zona do peito, que emolduram o icónico emblema do FC Porto. Ao de leve, em estilo sombreado, riscas verticais dão um ar fresco e renovado à camisola. Mas o que salta à vista é, claro, a cor marzipã. É esta a cor que vai invadir os vários estádios por Portugal e Europa fora nos jogos do FC Porto. Quanto aos pormenores, a gola é em V, com uma consistência assimétrica, que, de resto, marca todo o equipamento, desde esse detalhe até às mangas, fundo da camisola, calções e meias. Uma ideia arrojada para um clube voltado para a modernidade, mas sempre agarrado às suas raízes. Por isso, propositadamente, o novo equipamento foi apresentado num cenário baseado num dos mais icónicos patrimónios da região: o vinho do Porto. Otávio foi um dos jogadores que já vestiu a nova camisola e está convencido: "Espero pelo início da próxima época para a vestir. Estou muito contente e ansioso por vestir esta camisola, que está incrível, diante dos nossos adeptos." O diretor geral da New Balance, Kenny McCallum, mostrou-se satisfeito com o resultado final: "Estamos encantados por termos, em conjunto com o FC Porto, criado esta camisola com cores que, certamente, vão inspirar os adeptos portistas. Esperamos que traga sucesso para o clube nesta temporada."







PARA GARANTIR A MELHOR PERFORMANCE, A NEW BALANCE APLICOU TECNOLOGIA NB DRY EM TODA A COLEÇÃO 2023/24, QUE PERMITE AOS JOGADORES MANTEREM-SE SECOS E FRESCOS AO LONGO DO JOGO.

OURO E SAFIRA

O azul safira é a cor do terceiro equipamento dos Dragões para a nova época. Misturando pormenores em dourado com o tom dominante safira, não há como não se apaixonar por este equipamento que explora a ligação do clube à cidade. O azul safira é a representação perfeita da conexão entre o FC Porto e o rio que tanto influencia a vida na cidade. Um vínculo inquebrável, para um clube que, orgulhosamente, representa em Portugal, na Europa e no mundo os valores do Porto.

Por isso, dificilmente poderia ser outro o cenário escolhido para a apresentação deste equipamento: uma representação da Avenida dos Aliados, o coração da cidade onde o FC Porto celebra as suas conquistas.

O equipamento tem gola em V e um estilo assimétrico que vai até à manga, ficando caído da esquerda para a direita na parte frontal junto aos calções. A união do azul safira e do dourado transcende o campo de futebol, refletindo a grandeza e o espírito vencedor do FC Porto.

Os jogadores do FC Porto estarão preparados para envergar este novo tom e João Mário deu voz ao entusiasmo: "É um privilégio jogar num clube como o FC Porto e acho que este equipamento está à altura dessa honra que todos vivemos. À altura do prestígio e sucesso deste clube. Espero, no próximo ano, acrescentar mais páginas a esta história."

Kenny McCallum, diretor geral da New Balance, acredita que será um sucesso: "Chama logo a atenção e espero que os jogadores consigam dar o máximo com este equipamento e que esteja à altura do clube".




4x
CAMPEÃO

O TETRA FICA-LHES BEM

Novas caras, muitas dificuldades e um tetracampeonato no bolso. Numa época atípica a nível internacional, os campeoníssimos, como um dia lhes chamou o presidente, conseguiram superar os obstáculos que foram aparecendo pelo caminho e desenharam uma trajetória linear que culminou com o 24.º título nacional do palmarés. O sonho de voltar a vencer a dobrar só foi travado por pormenores.

TEXTO: ***PEDRO DINIZ***

A motivação era grande depois de uma dobradinha conquistada com uma superioridade inquestionável e as expectativas estavam altas pela chegada de quatro reforços internacionais (Nikolaj Laeso, Jakob Mikkelsen, Ignacio Plaza e Jack Thurin) que vinham aportar experiência e ainda mais qualidade ao plantel. Em Serpa, o resultado negativo nas meias-finais da Supertaça frente ao Benfica foi, por isso, um choque e uma bofetada psicológica num plantel cujo único pensamento é vencer. A vitória começou a fugir nos últimos segundos do tempo regulamentar e a derrota consumou-se já no prolongamento (37-36). Esta foi a primeira desilusão de um início de temporada verdadeiramente atípico em que, nos primeiros seis jogos, os azuis e brancos só conseguiram triunfar por uma ocasião, diante do Gaia. Para trás ficou mais uma descida à terra em Águas Santas, logo a abrir o campeonato (28-27), e duas derrotas frente a Wisla Plock e a Zagreb que preocupavam no percurso europeu. O processo de adaptação e de criação de rotinas ainda estava no início e a fluidez de jogo não era a mesma de outros tempos. Via-se um FC Porto mais errático e descoordenado em campo, sinal de que havia muito trabalho por fazer. A primeira paragem para compromissos internacionais foi, então, crucial para os recém-chegados consolidarem as ideias de Magnus Andersson e para se estreitar relações dentro e fora do campo com o desafogo de não haver decisões de três em três dias. O regresso mostrou sinais de força com as goleadas impostas a Santo Tirso (41-24) e Póvoa (44-26) e com a melhor exibição europeia até então, que não valeu pontos em Paris (32-30), mas revelou progresso e profundidade de plantel. André Sousa, destemido, comandou as tropas no miolo do terreno e marcou três golos em cinco tentativas. Os campeoníssimos seguiam em crescendo e a desforra frente ao Benfica era o teste que todos aguardavam. Com o apoio de milhares de adeptos que encheram o Dragão Arena, viu-se a amostra mais capaz, segura e emocionante do ciclo competitivo, que valeu a ascensão ao topo da tabela, ainda que à condição, porque o Sporting tinha um jogo a menos. Viviam-se os últimos dias de novembro, as margens começavam a aumentar no campeonato e a diminuir na Liga dos Campeões.

A deslocação a Lisboa para defrontar o Sporting era vista como determinante pois uma vitória poderia significar a liderança isolada. A uma entrada abaixo do esperado, seguiu-se uma segunda parte repleta de personalidade que levou a decisão para os minutos finais. A vantagem de dois golos esfumou-se em 180 segundos e foi mesmo dos portistas, através de Jack Thurin, a dois segundos do final, o golo que empatou o clássico a 29. Essa foi certamente a semana mais complicada do ponto de vista emocional para todos os adeptos, já que quatro dias depois o primeiro ponto na Liga dos Campeões, alcançado em casa diante do Magdeburgo (31-31), foi confirmado após a anulação de um golo adversário com recurso à revisão televisiva. Até ao término da primeira metade de uma temporada que ficou



marcada pela paragem prolongada devido ao Mundial, os Dragões bateram-se com o PSG, em casa (35-33), e na Dinamarca, com o GOG (34-33), mas não conseguiram mais nenhum ponto na principal competição do andebol mundial. Antes de seguirem para os compromissos internacionais, os atletas estrearam-se numa nova prova: a Supertaça Ibérica. Jogada em Málaga num formato de final 4 junto com o Granollers, o Barcelona e o Sporting, a competição revelou a qualidade do coletivo da Invicta que, após vencer convincentemente o vice-campeão espanhol na meia-final (46-30), só foi parado pelos catalães na final (32-34). Os 46 dias de interregno entre esse duelo e o dos dezasseis avos de final da Taça de Portugal, frente ao Académico de Viseu, foram nucleares para o desfecho final da época. Houve tempo para descansar e reforçar estratégias numa pré-época improvisada, o que se refletiu de imediato na maior goleada do ano (47-23) e no primeiro triunfo na Liga dos Campeões (32-23 frente ao Dínamo de Bucareste). A partir desse momento, 12 vitórias consecutivas no campeonato – inclusive um triunfo na Luz após 48 minutos em desvantagem (29-28) e uma vitória caseira na final antecipada diante do Sporting (30-29) – e dois passos em frente rumo à final 4 da Taça de Portugal levaram a equipa azul e branca para os jogos que valiam títulos.

Na Madeira, no terceiro dia de junho, o nervosismo até se fez notar nos primeiros minutos, mas a superioridade evidente consumou três pontos cruciais para a consagração do tetracampeão nacional: 33-25 foi o resultado frente ao Marítimo e a festa, que começou logo após o soar da buzina, prolongou-se até à chegada ao Porto com momentos icónicos de celebração e de homenagem ao sempre presente Alfredo Quintana.

Uma semana mais tarde, no mesmo local, o travo foi amargo. Frente ao Sporting, nas meias-finais da prova rainha, o desejo era vingar a final do ano anterior, mas depois de 60 minutos em que o equilíbrio foi nota dominante e que terminaram com um golo – o do empate do Sporting (33-33) – que fez todos os portistas levantarem os braços em protesto, os erros pagaram-se caro no prolongamento. O sonho da dobradinha terminou ao final de dez minutos com um desaire por 39-38.

"É muito importante estarmos a celebrar mais uma vez. Estou muito contente pela equipa e pelos adeptos, é fantástico. Tivemos um início de época complicado, não começámos bem também na Liga dos Campeões e houve aquele percalço frente ao Águas Santas. Sabíamos que não podíamos cometer mais erros e estou muito orgulhoso."

Magnus Andersson

"Tem sido uma experiência única. É o meu oitavo título, estou mesmo muito feliz. Este ano não começámos como habitualmente, arrancámos com uma derrota e se calhar muitas pessoas deixaram de acreditar, mas o mais importante é que a equipa acreditou."

Daymaro Salina

"Mostrámos ter qualidade e a razão de sermos campeões outra vez. Começámos mal o campeonato, com uma derrota, mas temos uma enorme qualidade e conseguimos recuperar. Ganhámos contra todos até ao final da época e merecemos este troféu."

Nikola Mitrevski

"É uma sensação incrível. Estou muito feliz pelo título, pelos meus companheiros, pelo clube. Estou sem palavras e muito contente. Chegar a meio da temporada é sempre complicado e tive que me tentar adaptar o mais rapidamente possível para ajudar a equipa. Somos uma família, há uma grande entreajuda e isso ajudou-nos a terminar o campeonato como terminámos."

Mamadou Diocou

"Vim para o FC Porto para ser campeão e aqui encontrei um grupo fantástico, um ambiente de trabalho fantástico de pessoas com uma fome de vencer incrível. É por isso que conseguimos superar todas as adversidades e que continuamos a ganhar."

Pedro Cruz



GELO NAS VEIAS, FOGO NO REMATE

Na época de estreia em Portugal, Jack Thurin mostrou ter nervos de aço e qualidade de sobra para decidir nos momento cruciais da temporada. O sueco assumiu a marcação dos livres de sete metros, em que foi tremendamente eficaz, e totalizou 220 remates certeiros ao longo de 47 partidas, mais do que todos os outros companheiros de equipa.

SUBESTIMADO EM PORTUGAL, REFERENCIADO NA EUROPA

As exibições de destaque protagonizadas por Victor Iturriza na Liga dos Campeões valeram-lhe duas nomeações para a equipa da semana durante a fase de grupos da competição e outra para melhor pivô da Europa. Foram 51 os golos marcados pelo 4 azul e branco em 13 jogos.



DECISIVO É O NOME DO MEIO

Depois de ter marcado o golo que selou a vitória portista na Luz e o que decidiu o clássico com o Sporting, António Areia foi premiado com um novo contrato. O ponta direita, que chegou ao FC Porto em 2015, ouviu de Jorge Nuno Pinto da Costa as seguintes palavras: "É um pilar da nossa equipa, é um Dragão de Ouro com todo o mérito, portanto a garantia de que ele continua é uma enorme satisfação".

"Não posso deixar de enviar uma palavra a alguém que está sempre connosco, o Alfredo Quintana. Não há uma conquista ou um título que ganhemos em que não nos lembremos do nosso grande amigo Alfredo. Um abraço para ele."

Diogo Branquinho

"Sacrifício é a palavra de ordem para descrever este título. Lutámos muito contra muita coisa, contra nós mesmos e principalmente contra os que achavam que estávamos mais velhos, mais débeis. Continuo a dizer que é muito difícil derrubar-nos. Estou muito satisfeito com mais um título, por podermos dar mais um título àquele nosso grande amigo e grande companheiro Quintana."

António Areia

"Foi um ano intenso, mas acabámos da melhor maneira e todos juntos, que é o mais importante. Estou muito feliz, porque queria muito ganhar no meu primeiro ano em Portugal."

Ignacio Plaza

"Tem sido excelente ter a oportunidade de celebrar quatro campeonatos que podiam ser cinco e já começámos a pensar na próxima época para tentar manter este bom vento para nos levar a bom porto."

Leonel Fernandes

"Há que realçar que foi um ano muito difícil, talvez o ano mais duro. O que me deixa mais feliz é que soubemos reagir, lutar e ser uns rijos para mostrar a força deste grupo de atletas que demonstrou a razão pela qual é campeão de novo. Quando ninguém vira a cara à luta, significa que estamos todos aqui para o mesmo e assim é mais difícil ganhar-nos."

Rui Silva



"NÃO HÁ QUATRO SEM CINCO"

No dia que se seguiu ao segundo fim de semana de decisões na Madeira, o troféu do campeonato nacional de andebol foi entregue por Daymaro Salina a Jorge Nuno Pinto da Costa no Museu FC Porto. "Naturalmente muito feliz" pela conquista e por lhe terem proporcionado motivos "de muita alegria e euforia", o presidente deu "os parabéns a todos os que contribuíram para mais uma visita ao Museu" e disse-lhes que foi "agradável" ter "o prazer e a honra" de os receber após um "êxito que foi muito difícil desde o primeiro dia até ao último e em que só a união entre todos, a vontade e o talento permitiram ultrapassar as dificuldades", ainda que este encontro para entregar troféus seja já "repetitivo". A ambição mantém-se intacta, por isso o dirigente mais titulado do mundo afirmou querer reencontrar os campeoníssimos do andebol no mesmo local no ano que se avizinha, até porque, em detrimento da expressão popular "não há duas sem três", Pinto da Costa prefere "não há quatro sem cinco": "Espero que para o ano estejamos aqui para receber o quinto troféu consecutivo de uma vitória no campeonato nacional". Antes de se despedir, não faltaram os desejos a todos os presentes das "maiores felicidades pessoais e ao serviço do clube que tem muita honra" em os tê-los "no seu seio".

"Tivemos um início menos bom, mas não perdemos desde aí e jogámos bem. Para mim, não importa quem marca os golos, mas fui incumbido de transformar os livres de sete metros e isso ajuda muito. Tem sido um grande ano para mim, mas o mais importante é vencer."

Jack Thurin

"Jogámos para sermos campeões e ganharmos no final é um sentimento incrível de dever cumprido. É sempre especial vencer aqui."

Sebastian Frandsen

"Conseguimos atingir o objetivo por que trabalhámos desde o início da época. Foi uma temporada muito dura para nós, mas conseguimos o título mais importante e estamos todos de parabéns."

Pedro Valdés





"Somos uns campeões, sem dúvida nenhuma. Temos visto, ano após ano, a valia, a coragem e a raça desta equipa. Começámos da maneira errada, mas a equipa soube, com a vontade que lhe é caraterística, dar a volta. Continuamos a ser a melhor equipa em Portugal."

Victor Iturriza

"É sempre muito especial e tem um gosto especial este ano, porque tivemos de andar sempre atrás do campeonato. Foi pena o título do ano da pandemia da covid-19 não nos ter sido atribuído, mas somos tetracampeões."

Fábio Magalhães

"É o meu primeiro título com o FC Porto, um momento indescritível. Começámos com um contratempo em Águas Santas, mas soubemos ser equipa, ir evoluindo ao longo do ano e isto é o culminar de uma época espetacular."

André Sousa

"Vencer este título foi o concretizar de um sonho para mim. Foi por isto que trabalhámos, por isso significou muito. A minha primeira época aqui foi difícil, demorei mais do que esperava a entrosar-me no andebol que aqui é praticado. Mal posso esperar por voltar ao trabalho para conseguirmos mais títulos."

Nikolaj Laeso

"Esta época teve um início muito duro e este triunfo mostra que somos uma grande equipa mesmo com adversidades. Estou ansioso pelo próximo ano, para voltar mais forte e com mais vontade do que nunca para jogar."

Jakob Mikkelsen


YES ZEE
Michelle Hunziker



DRAGÃO PARA SEMPRE

O legado de Reinaldo García está bem representado no palmarés azul e branco, mas o eterno capitão portista fez questão de deixar algo no Museu que eterniza a forte ligação entre o hoquista e o clube: um dos pares de patins que utilizou nas 14 épocas em que dignificou o brasão abençoado. Uma Liga dos Campeões, uma Taça Intercontinental, uma Elite Cup, seis Supertaças, nove Campeonatos e seis Taças de Portugal depois, é tempo de dizer: gracias, Nalo!

GIGANTE ALCANÇA O CUME DA EUROPA

Victor Iturriza, que durante a fase de grupos da Liga dos Campeões de andebol somou duas presenças no sete ideal, acabou por ser nomeado pela Federação Europeia (EHF) para melhor pivô da Europa. O luso-cubano concorreu contra nomes tão sonantes como Ludovic Fabregas (Barcelona), Johannes Golla (Flensburg-Handewitt), Lukas Jørgensen (GOG), Artsem Karalek (Kielce), Veron Nacinovic (Montpellier) ou Kamil Syprzak (Paris Saint-Germain) na corrida ao prestigiado prémio.

A FÉ INABALÁVEL DE UM DIRIGENTE INIGUALÁVEL

As vitórias do FC Porto são fruto da crença dos adeptos. Essa é a convicção de Jorge Nuno Pinto da Costa: "Só vencemos porque acreditamos". No discurso de encerramento do Dia do Clube - evento organizado por uma comunidade de portistas que assinalou os 20 anos da conquista da Taça UEFA -, o líder máximo azul e branco relembrou vários episódios caricatos da caminhada rumo a Sevilha e teceu rasgados elogios à organização do evento composta por algumas das "pessoas que mais amam o FC Porto, que não querem nada do clube além de serem importantes e servirem o FC Porto". "Sempre que acreditamos nós vencemos e eu continuo a acreditar", assegurou o presidente mais titulado de sempre.

TACADAS CERTEIRAS NA AMADORA E NO VIETNAME

Rui Manuel Costa sagrou-se Campeão Nacional de bilhar às três tabelas ao vencer cinco partidas consecutivas e terminar com a melhor média da competição que se realizou nas instalações do CB Amadora. A 12 mil quilómetros de distância, na cidade vietnamita de Ho Chi Minh, o colega Torbjörn Blomdahl conquistou a 46.ª Taça do Mundo da carreira com direito a dois recordes: conseguiu 26 carambolas numa só tacada e terminou uma partida em apenas 11 entradas.

MEIXEDO E VASCO EM MISSÃO NO LESTE

Francisco Meixedo e Vasco Sousa foram chamados por Rui Jorge para integrar o grupo que irá representar Portugal no Campeonato da Europa de Sub-21. O guarda-redes e o médio do FC Porto fazem parte do lote de 25 atletas convocados pelo técnico nacional para o torneio sediado na Geórgia e Roménia. Inserida no Grupo A, a seleção portuguesa conta com três finais no palmarés da competição: 1994, 2015 e 2021.

A TRÊS SEGUNDOS DA GLÓRIA

Angélica André ficou a apenas 3,2 segundos do primeiro lugar na etapa portuguesa da Taça do Mundo de águas abertas. A nadadora portista percorreu os 10 quilómetros em duas horas, um minuto, 12 segundos e 10 centésimos e terminou no sétimo posto. "Penso que fiz uma boa prova a disputar os lugares até ao pódio. Não deu, mas fiz uma prova bastante consistente", declarou a atleta azul e branca após cruzar a meta instalada em Setúbal.

MEIA DÚZIA PATRULHAM O MEDITERRÂNEO

Gonçalo Ribeiro, Gabriel Brás, António Ribeiro, Luís Gomes, Martim Fernandes e Jorge Meireles mereceram a confiança do selecionador nacional de Sub-19 e preparam-se para vestir as cores de Portugal no Campeonato da Europa do escalão que vai decorrer entre os dias 3 e 16 de julho em Malta. Recorde-se que a seleção nacional de juniores conquistou o torneio em 2018.

MORA ASSINA

Rodrigo Mora rubricou o primeiro contrato profissional com o FC Porto. À hora da assinatura, o médio ofensivo de 16 anos somava 14 golos e 11 assistências em 30 jogos pela equipa de Sub-17, além de ter feito história ao tornar-se o futebolista mais jovem de sempre a jogar nas competições profissionais portuguesas quando foi lançado por António Folha na receção do FC Porto B ao Tondela. Fê-lo com apenas 15 anos, oito meses e dez dias. "Chegar à equipa A", tal como os "génios" Deco e Otávio que lhe servem de referência, é a meta do criativo.

ABÍLIO DE OURO

Abílio Valente terminou uma época 100% vitoriosa com nova medalha de ouro. O atleta azul e branco sagrou-se Campeão Nacional absoluto em Coimbra e, dessa forma, levou de vencida todas as provas que disputou na presente temporada. A equipa de boccia do FC Porto fez-se representar por dez atletas distribuídos por várias classes e divisões: David Araújo, Catarina Monteiro e Pedro Ferreira na BC2, Virgílio Ferreira, Diogo Castro e Alice Moreira na BC3, Carla Oliveira e Tiago Silva na BC4 e João Pinho na BC5.

RENOVAÇÃO E PROMOÇÃO

António Ribeiro prolongou o contrato que o liga ao FC Porto e vai continuar de Dragão ao peito. O central de 19 anos começou a jogar futebol no Gondim-Maia e ainda passou pela DF Ermesinde antes de ingressar definitivamente no emblema azul e branco, em 2016/17. Desde então, atravessou todos os escalões da formação até chegar à equipa de Sub-19, pela qual realizou 43 jogos (um golo e duas assistências) na campanha que findou. Em 2023/24, vai integrar o plantel do FC Porto B.

TRIO PATINA RUMO À CATALUNHA

Telmo Pinto, Rafa e Gonçalo Alves são os três jogadores do FC Porto chamados por Renato Garrido para representar a seleção nacional no Campeonato da Europa de hóquei em patins, que se vai realizar em Sant Sadurní d'Anoia de 17 a 22 de julho. Portugal, o país com mais títulos europeus na modalidade (21), vai defrontar Espanha, Itália e França no grupo A da competição.

BOXE REGRESSA EM FORÇA

Anusca Costa (60 kg) e Alexandre Santos (56 kg) subiram ao lugar mais alto do pódio no Open Nacional de Seniores Iniciados que teve lugar no Centro de Artes Marciais e Desportos de Combate, em Matosinhos. O pugilista Fábio Teixeira fez a sua estreia na modalidade neste retorno à atividade da secção e obteve um terceiro posto entre a categoria 86 kg. No rescaldo, o treinador Armindo Fontinha falou numa "prestação que honra a instituição".



HEPTA EM ALVALADE

O FC Porto sagrou-se Campeão Nacional de bilhar às três tabelas pelo sétimo ano consecutivo. Para alcançarem o hepta na principal prova interna - que se junta ao recém-alcançado penta na Taça de Portugal -, os Dragões bateram o Norton de Matos por 3-1 no derradeiro encontro da Final 8 que o Estádio de Alvalade acolheu. Dick Jaspers, Torbjörn Blomdahl, Rui Manuel Costa e José Manuel Soares formaram o quarteto de campeões que já se havia imposto perante o Boavista (4-0), o CB Amadora (3-1) e o próprio Sporting (4-0).

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

Tradition & Quality
IMORTAIS POR DIREITO
ORIGINAL 19TH CENTURY
BORN FOR SPORTS
• 1893 •

MAIN

SUPER BOCK · new balance · revigres · BETANO.pt

PREMIUM

PEDRAS · AMORIM · bankintercard · BINANCE · Coca-Cola TASTE THE FEELING · DERICHEBOURG Facility Services · DREAMMEDIA · YES•ZEE

FERPINTA · FIDELIDADE · Gestifute · ibersol grupo · CLÍNICA DO DRAGÃO · SOFARMA GRUPO · Panike · Real Companhia Velha

REPSOL · SOLVERDE · SPORT•TV · sword · Vitalis · TRANQUILIDADE · ProEleven Football Management

Live Soccer · RISE GROUP

BUSINESS

atb · GAVEDRA · CHANGE PAPER · CHAVE NOVA · COLQUIMICA · condelix · DELTA · DESFO

DS Smith · earth consultants · EA SPORTS · 3S-TECH · EMPRIL · GRUPO OSCACER · Esquadria e Simetria · etiquel · EXAKTUS · fun addict · gertal

GAP · iberoftal · INFORMA · Ilou · JTM GROUP · Jolera · vodafone · MSP · LORENZ

MAPRIL · marque tdi · MARTIFER · SA · Nasamotor S.A. · meireles · unum · OMATAPALO · kuanto kusta · PORSCHE Centro Porsche Porto · Proprietários do Campo da Constituição

Rapel · Realvitur · RECHEIO · SECURNET · RETAIL MIND · ROMAFE · CAETANO · Salvador Caetano · MASS · Simoldes · Sogenave

SOJA DE PORTUGAL · SMARTMOVE · CIN · Tomaz do Douro · up · valpi · VAPO · Fusão Print · DIATOSTA



PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2022

Cheios de orgulho

MARCA Nº1 ESCOLHA CONSUMIDOR '22
ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Mais uma vez, obrigado pela sua escolha.

As Estações de Serviço da Repsol foram novamente eleitas a Escolha do Consumidor, foram reconhecidas como A Melhor Loja de Portugal e ganharam também o Prémio Cinco Estrelas.

A MELHOR LOJA PORTUGAL 2021 · 2022

2-4

LIGA PORTUGAL
JORNADA 33
20 DE MAIO DE 2023
20H30
ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO

GOLOS
0-1, MEHDI TAREMI (7') (P)
0-2, MEHDI TAREMI (10')
1-2, IVÁN JAIME (33')
2-2, COLOMBATTO (44') (P)
2-3, MEHDI TAREMI (67') (P)
2-4, MEHDI TAREMI (75')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (BRAGA)

ASSISTENTES
PEDRO MARTINS
HUGO MARQUES

4.º ÁRBITRO
ANZHONY RODRIGUES

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
LUIZ JÚNIOR (6')
MEHDI TAREMI (18')
IVO RODRIGUES (26')
PEPÊ (42')
COLOMBATTO (45')
OTÁVIO (57')
ZAYDOU (66')
OTÁVIO ATAÍDE (73')

FAMALICÃO
TREINADOR
JOÃO PEDRO SOUSA

LUIZ JÚNIOR
PENETRA
RICCIELI
OTÁVIO ATAÍDE
RÚBEN LIMA
ZAYDOU
COLOMBATTO
DOBRE
IVO RODRIGUES
IVÁN JAIME
PABLO

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
PEPÊ
PEPE
MARCANO
WENDELL
GRUJIĆ
EUSTAQUIO
OTÁVIO
GALENO
TONI MARTÍNEZ
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
PABLO POR RUI FONTE (68')
DOBRE POR KADILE (68')
ZAYDOU POR GUSTAVO ASSUNÇÃO (83')
COLOMBATTO POR SIMÕES (84')
PENETRA POR MARTIN (90'+7)

SUBSTITUIÇÕES
TONI MARTÍNEZ POR EVANILSON (68')
GRUJIĆ POR MATHEUS URIBE (68')
MEHDI TAREMI POR VERON (89')
PEPÊ POR RODRIGO CONCEIÇÃO (90'+10)
GALENO POR DANNY NAMASO (90'+10)

4

Mehdi Taremi tornou-se o primeiro jogador do FC Porto a fazer um póquer na liga portuguesa no século XXI. Em 1999, frente ao Beira-Mar, Mário Jardel tinha sido o último a consegui-lo de azul e branco. Não se via um póquer no campeonato desde 2018, quando Edinho, do Vitória de Setúbal, marcou quatro golos ao Aves.

100

O primeiro póquer de Taremi permitiu-lhe ainda atingir os 100 golos desde que, em maio de 2019, chegou a Portugal para jogar no Rio Ave. O avançado iraniano alcançou também a barreira das três dezenas de golos na temporada, que passa a constituir a melhor marca de sempre do persa.

10

O FC Porto, que atingiu a décima vitória consecutiva, não marcava quatro golos precisamente desde a receção ao Famalicão, da 16.ª jornada da Liga, a 15 de janeiro deste ano. Na altura, marcaram Galeno, que bisou, Otávio e o inevitável Mehdi Taremi.



O FC Porto somou a décima vitória consecutiva



O primeiro póquer da carreira de Mehdi Taremi deu a vitória ao FC Porto em Famalicão



"Tenho que realçar o excelente jogo da equipa num campo sempre difícil. Entrámos de forma fantástica, a perceber como sair da pressão e explorando algumas das fragilidades do adversário. Aos 20 minutos podíamos estar a ganhar por três ou quatro, mas faltou sermos mais maduros e mantermos a posse de bola no meio-campo contrário."

Sérgio Conceição



"Jogámos muito bem nos primeiros 15 ou 20 minutos e marcámos dois golos. Depois relaxámos, sofremos duas vezes, ficou tudo empatado e tínhamos de ganhar. Demos tudo na segunda parte, marcámos mais dois e foi assim o jogo. Estou muito feliz, dou sempre o meu melhor e só tenho de agradecer aos colegas que me ajudaram a marcar por quatro vezes."

Mehdi Taremi

3-0

LIGA PORTUGAL
JORNADA 34
27 DE MAIO DE 2023
18H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

GOLO
1-0, MEHDI TAREMI (8')
2-0, OTÁVIO (32')
3-0, EVANILSON (39')

ÁRBITRO
ARTUR SOARES DIAS (PORTO)

ASSISTENTES
PAULO SOARES
PEDRO RIBEIRO

4.º ÁRBITRO
JOÃO AFONSO

VIDEOÁRBITRO
FÁBIO MELO

CARTÃO AMARELO
DANI SILVA (40')
AFONSO (44')
TOUNKARA (62')
TIAGO SILVA (71')
HÉLDER SÁ (72')
OTÁVIO (72')
MATHEUS URIBE (87')
MATHEUS ÍNDIO (89')

CARTÃO VERMELHO
TOMÁS HANDEL (2')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
PEPÊ
PEPE
MARCANO
WENDELL
GALENO
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
OTÁVIO
MEHDI TAREMI
EVANILSON

VITÓRIA SC
TREINADOR
MORENO

BRUNO VARELA
MIGUEL MAGA
AMARO
IBRAHIMA BAMBA
TOUNKARA
AFONSO
TOMÁS HANDEL
DANI SILVA
JOTA
ANDRÉ SILVA
JOHNSTON

SUBSTITUIÇÕES
GALENO POR VERON (63')
PEPE POR RODRIGO CONCEIÇÃO (63')
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (63')
OTÁVIO POR ANDRÉ FRANCO (73')
WENDELL POR DANNY NAMASO (82')

SUBSTITUIÇÕES
JOTA POR ZÉ CARLOS (22')
JOHNSTON POR TIAGO SILVA (22')
AFONSO POR HÉLDER SÁ (45')
DANI SILVA POR MATHEUS ÍNDIO (58')
ANDRÉ SILVA POR ANDERSON (75')

22

Mehdi Taremi fechou a Liga na condição de melhor marcador. Com 23 golos, o avançado iraniano tornou-se o primeiro jogador do FC Porto a ganhar a Bola de Prata desde Jackson Martínez, em 2014/15.

6

Com o sexto golo na temporada, Otávio igualou os melhores registos que tinha conseguido em Portugal. O recorde do médio luso-brasileiro foi estabelecido em 2013, ao serviço do Internacional de Porto Alegre, equipa pela qual marcou em sete ocasiões.

10

O remate com que Evanilson estabeleceu o resultado final foi o décimo golo do avançado brasileiro na época e o sétimo no campeonato.



Evanilson fechou o resultado



Assistido por Pepê, Mehdi Taremi fez o primeiro golo da tarde e consolidou o estatuto de melhor marcador da liga



"Fomos uma verdadeira família dentro do campo, mesmo sabendo que não dependíamos de nós. Nestes momentos, que são difíceis, é bom ver uma equipa dedicada, ambiciosa e muito determinada. É um orgulho para mim enquanto treinador. As contas são o que são, há uma frustração grande em todo o balneário, mas continuo a achar que somos a equipa mais forte. Infelizmente, isso não chega."

Sérgio Conceição



"Demos o nosso melhor desde o início para marcarmos o maior número de golos possível. Tivemos uma grande atitude e um grande caráter. Agora vamos dar o nosso melhor para conquistarmos a Taça de Portugal."

Mehdi Taremi

0-2

TAÇA DE PORTUGAL
FINAL
4 DE JUNHO DE 2023
17H15
ESTÁDIO NACIONAL DO JAMOR, EM OEIRAS

GOLOS
0-1, ANDRÉ HORTA (53', PB)
0-2, OTÁVIO (81')

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
BRUNO JESUS
LUCIANO MAIA

4.º ÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA

VIDEOÁRBITRO
NUNO ALMEIDA

CARTÃO AMARELO
OTÁVIO (25')
ANDRÉ HORTA (29')
CRISTIÁN BORJA (35')
GALENO (60')
VÍCTOR GÓMEZ (66')
RODRIGO CONCEIÇÃO (66')
MATHEUS URIBE (72')
MEHDI TAREMI (76')
BRUMA (85')
PEPÉ (85')

CARTÃO VERMELHO
WENDELL (62')
SIKOU NIAKATÉ (79')

SC BRAGA
TREINADOR
ARTUR JORGE

MATHEUS
VÍCTOR GÓMEZ
VÍTOR TORMENA
SIKOU NIAKATÉ
CRISTIÁN BORJA
AL MUSRATI
ANDRÉ HORTA
IURI MEDEIROS
BRUMA
RICARDO HORTA
ABEL RUIZ

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

CLÁUDIO RAMOS
PEPÊ
PEPE
MARCANO
WENDELL
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
OTÁVIO
GALENO
MEHDI TAREMI
EVANILSON

SUBSTITUIÇÕES (SC BRAGA)
IURI MEDEIROS POR ÁLVARO DJALÓ (58')
ANDRÉ HORTA POR UROS RACIC (58')
CRISTIÁN BORJA POR JOE MENDES (58')
VÍCTOR GÓMEZ POR SIMON BANZA (70')
VÍTOR TORMENA POR PIZZI (74')

SUBSTITUIÇÕES (FC PORTO)
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (44')
TONI MARTÍNEZ POR ZAIDU (67')
OTÁVIO POR VERON (90'+3)
EUSTAQUIO POR MARKO GRUJIĆ (90'+3)
GALENO POR ANDRÉ FRANCO (90'+3)

19

O FC Porto ergueu a Taça de Portugal pela 19.ª vez, a segunda consecutiva e a terceira nas últimas quatro épocas ao somar a 14.ª vitória seguida na prova rainha. O 2-0 imposto ao Braga garantiu a conquista do terceiro troféu da temporada que também foi o quinto dos últimos seis a nível interno.

84

Ninguém tem tantas conquistas oficiais como o FC Porto. Feitas as contas segundo as diretrizes da FIFA e da FPF, os azuis e brancos venceram o 84.º título da história e voltaram a ultrapassar o Benfica, que soma 83.

1400

Jorge Nuno Pinto da Costa tomou posse a 23 de abril de 1982 e, mais de quatro décadas volvidas, continua a somar vitórias e troféus. O triunfo na final do Jamor foi o número 1400 da presidência do dirigente mais titulado de sempre, que passa a somar 68 troféus.



Galeno esteve nos dois lances de golo



Otávio fez o segundo golo da tarde no Jamor



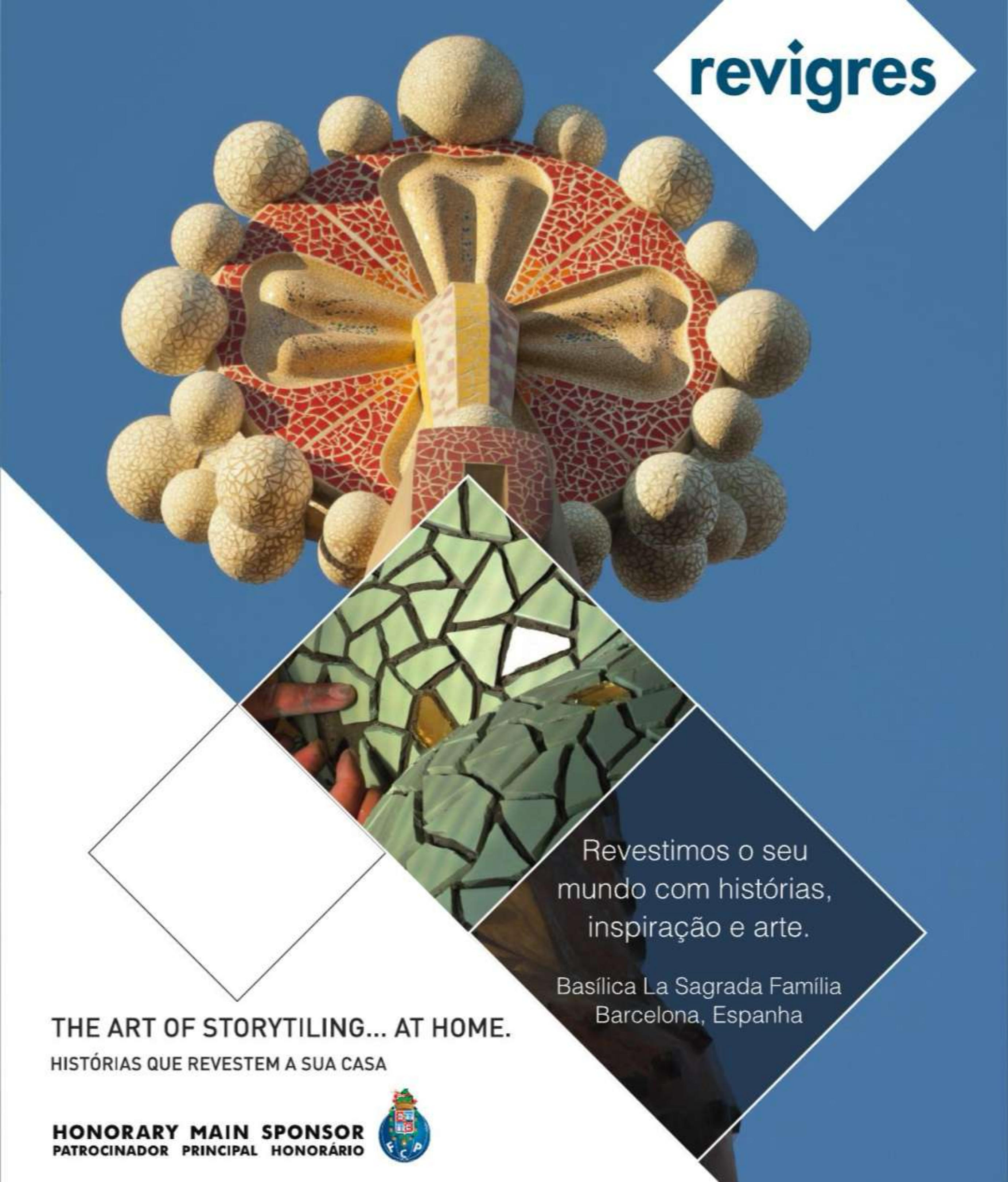
"Fomos muito superiores. Mesmo a jogar com dez tivemos o jogo controladíssimo. Foi um dos melhores jogos que tive como treinador do FC Porto, não tenho dúvidas nenhumas."

Sérgio Conceição



"É gratificante fazer parte deste grupo e deste clube. Este grupo trabalha muito e honra muito este símbolo. Foi uma época bastante positiva, com três títulos em quatro possíveis. Estou emocionado com este título como se fosse o primeiro."

Pepe


revigres
Revestimos o seu
mundo com histórias,
inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO
FCP





TAREMI E VARELA JÁ FAZEM PARTE DA COLEÇÃO

Doações do goleador da Liga Portugal e do avançado que terminou a carreira enriqueceram o espólio do Museu e também se juntaram à experiência Tour FC Porto

TEXTO e FOTOS: ***MUSEU FC PORTO***

A coleção do Museu Futebol Clube do Porto não para de crescer e o período de maio/junho traz sempre mais razões para conhecer a fundo a história do clube, contemplar os troféus e descobrir outras preciosidades com o Tour FC Porto (Museu + Estádio). Às taças que eternizam as conquistas portistas, juntaram-se novos objetos de Dragões tão inspiradores como Mehdi Taremi e Silvestre Varela, potenciando emoções na experiência da visita a quase 130 anos de vida azul e branca. Taremi, melhor marcador da Liga Portugal em 2022/23, entregou ao Museu uma bola do campeonato autografada e, naturalmente, a remeter para a memória dos 22 golos que marcou na prova. Varela, num gesto também sensacional e a terminar a carreira como futebolista, doou uma bola da edição de 2010/11 da UEFA Europa League autografada pelo plantel do FC Porto que venceu essa edição da competição. Como a história do FC Porto é interminável, a atualidade ganha depressa um lugar no discurso expositivo do Museu que, por isso, se renova com frequência num ponto da exposição permanente também dominado pela diversidade da tipologia dos objetos e dos protagonistas. Uma bandeira do FC Porto do presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, a caneta utilizada por Pepe na recente renovação de contrato com o clube ou uma Carta/Galardão EA Sports que faz de Ricardo Carvalho o primeiro futebolista português eleito para uma carta FUT Hero do popular videojogo FIFA, por exemplo, também já ganharam esse destaque na exposição permanente.



Um documento de 1960 desbloqueia memórias do FC Porto e da cidade do Porto ligadas à ginástica. No clube, atualmente, a modalidade não se encontra ativa, mas tem uma longa presença na história, cruzando-se com espaços e personagens de outros tempos portistas e portuenses. Um caminho que faz recuar ao começo do século XX e cheio de curiosidades para descobrir através de mais uma preciosidade saída das Reservas para ser partilhada no Hall do Museu (área de circulação livre), em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, onde o Objeto do Mês coloca sempre o passado e o património azul e branco ainda mais ao alcance de todos.







Dragões por todo o lado

"Rota do Dragão – A Exposição" abriu ao público em maio e, logo no primeiro dia, recebeu a presença do historiador Joel Cleto, o anfitrião de sempre dos premiados passeios culturais do Museu Futebol Clube do Porto. A abordagem ao evento realizado desde 2014 faz-se através da fotografia e aciona no visitante mecanismos de curiosidade e de desejo de ir à procura da história. "Ao contemplarem esta exposição, julgo que as pessoas percebem o ambiente da Rota do Dragão e sentem vontade em participar. Vamos a sítios muito bonitos na cidade e eles, os dragões, estão por aí, em todo lado. Já descobrimos muitos, mas ameaço divulgar muitos mais nestes percursos, onde vamos partilhando história do FC Porto e do Porto", disse Joel Cleto. A exposição temporária decorre até 13 de agosto na Sala Multiusos do Museu FC Porto.



Museu no Gaia Festival

Junho começou com o Museu FC Porto a marcar presença no Gaia Festival de 2023. No Parque da Lavandeira (Vila Nova de Gaia) as oficinas abertas "Eu em Ação e Movimento" e "O Dragão Azul" colocaram a atenção nas causas ambientais e da sustentabilidade. Depois, no dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, foram associados conteúdos temáticos excecionais às visitas ao Estádio do Dragão, acentuando a perceção do público sobre o forte compromisso do FC Porto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

São João no Tour FC Porto

O Tour FC Porto é uma das maiores experiências no Porto e faz parte dos principais roteiros da cidade. Assim, e como também já pertence às boas tradições das Festas de São João, entre os dias 17 e 30 de junho, o espírito da maior manifestação cultural e popular da Invicta faz-se notar ainda mais no Museu Futebol Clube do Porto e inclui uma campanha que convida a descobrir a história portista e os encantos do Estádio do Dragão. Nesta promoção de São João, os visitantes do Museu podem beneficiar do pack "4 por 3" – ao comprar 4 bilhetes Tour FC Porto (Museu + Estádio), o de menor valor, é oferta!

Uma conversa no EJEM

O Espaço João Espregueira Mendes (EJEM) acolheu mais uma sessão de 'Uma Conversa Entre…', conduzida pelo curador Miguel von Hafe Pérez e com a participação do colecionador José Lima como convidado. O diálogo teve como ponto de partida a exposição temporária "Humano, ainda demasiado humano", evento a decorrer no EJEM até 30 de setembro e que marca a estreia, precisamente, da coleção de arte contemporânea Norlinda e José Lima na cidade do Porto.

Rápido, antes que esgote!

O calendário das sessões de Música com Dragõezinhos e Histórias com Magia para Dragõezinhos está definido e, por isso, já é possível garantir lugar para os meses de julho a dezembro nestes êxitos de programação pedagógica e divertida do Museu Futebol Clube do Porto. Os bilhetes encontram-se disponíveis nos pontos de venda habituais – Receção do Museu e TicketLine –, e como a adesão do público é sempre muito elevada, esgotando, frequentemente, a lotação, aconselha-se a compra antecipada de entradas paras estes sucessos de continuidade, dirigidos aos mais novos, mas concebidos a pensar na participação em família.

Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus (DIM), celebrado a 18 de maio, teve como tema "Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar" e inspirou uma Visita Orientada ao Museu Futebol Clube do Porto. O evento foi pensado para alinhar a visão do DIM 2023 com o discurso que percorre memória azul e branca ao longo de quase 130 anos. Além disso, no mesmo dia, todos os alunos beneficiaram do desconto para estudantes habitual às segundas-feiras no Museu e que permite aquisição da experiência Tour FC Poro (Museu + Estádio) por apenas 5 euros.

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

Tradition & Quality

IMORTAIS POR DIREITO

ORIGINAL 19TH CENTURY
BORN FOR SPORTS
• 1893 •